

Guia do GDA

Nº 7

Avaliação do 1º. Semestre de 2005

Tiragem: 500 exemplares
Publicação: fevereiro de 2006

Elaborado na
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
-UNICAMP- pelo



Grupo Discente de Avaliação

<http://www.fee.unicamp.br/gda>

Apoio:



Centro Acadêmico
Bernardo Sayão



UNICAMP

Membros do GDA

Daniel Nascimento Duplat
Felipe Carra Bertho
Fernanda Spada Villar
Igor Lima Aguiar
João Inácio Yutaka Ota
Luiz Sergio Leonel Utino
Mateus Giesbrecht
Paulo Modesto Menezes
Pedro Henrique Juliano Nardelli
Renan Cipriano Moiolli
Renne Silva Gomes de Oliveira Rocha
Rudson Pereira de Sousa

Coordenador

João Inácio Yutaka Ota

Editor

Rudson Pereira de Sousa

Revisão

João Inácio Yutaka Ota
Mateus Giesbrecht
Rudson Pereira de Sousa

Capa

Valter Renato Nobre dos Santos

Sumário

EDITORIAL.....	4
DIRETRIZES DE NOSSO TRABALHO.....	5
AGRADECIMENTOS	6
ESTATÍSTICA DE REPROVAÇÃO E APROVAÇÃO.....	7
ÁRVORES CURRÍCULARES.....	10
EA044 – PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO	13
EA052 – ENGENHARIA ECONÔMICA.....	14
EA074 – INTRODUÇÃO ÀS REDES DE COMPUTADORES	15
EA078 – MICRO E MINICOMPUTADORES: HARDWARE.....	16
EA079 – LABORATÓRIO DE MICRO E MINICOMPUTADORES	17
EA513 – CIRCUITOS ELÉTRICOS I	18
EA611 – CIRCUITOS ELÉTRICOS II	19
EA614 – ANÁLISE DE SINAIS	20
EA721 – PRINCÍPIOS DE CONTROLE E SERVOMECANISMO	21
EA722 – LABORATÓRIO DE CONTROLE E SERVOMECANISMO	22
EA772 – CIRCUITOS LÓGICOS.....	23
EA773 – LABORATÓRIO DE CIRCUITOS LÓGICOS	24
EA869 – INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO DIGITAL	25
EA870 – LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO	26
EA876 – INTRODUÇÃO A SOFTWARE DE SISTEMA.....	27
EA878 – LABORATÓRIO DE MICRO E MINICOMPUTADORES: SOFTWARE	28
EA960 – ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES.....	29
EA977 – LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS	30
EA997 – INTRODUÇÃO À ENGENHARIA BIOMÉDICA	31
EE085 – COMUNICAÇÕES SEM FIO.....	32
EE103 – LABORATÓRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA I.....	33
EE300 – FUNDAMENTOS DA FÍSICA MODERNA	34
EE410 – INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ENGENHARIA ELÉTRICA	35
EE521 – INTRODUÇÃO À TEORIA ELETROMAGNÉTICA	36
EE522 – LABORATÓRIO DE ELETROMAGNETISMO	37
EE530 – ELETRÔNICA BÁSICA I.....	38
EE531 – LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA BÁSICA I.....	39
EE540 – TEORIA ELETROMAGNÉTICA	40
EE610 – ELETRÔNICA DIGITAL I	41
EE640 – ELETRÔNICA BÁSICA II	42
EE752 – LABORATÓRIO DE FILTROS E LINHAS	43
EE753 – LINHAS DE TRANSMISSÃO.....	44
EE755 – LABORATÓRIO DE ONDAS GUIADAS.....	45
EE833 – ELETRÔNICA DE POTÊNCIA.....	46
EE881 – PRINCÍPIOS DE COMUNICAÇÕES I.....	47
EE882 – LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÕES	48
EE900 – TELEVISÃO.....	49
EE992 – TÓPICOS AVANÇADOS.....	50
ET520 – PRINCÍPIOS E CONVERSÃO DE ENERGIA	51
ET521 – LABORATÓRIO DE PRINCÍPIOS DE CONVERSÃO DE ENERGIA	52
ET616 – ELETROTÉCNICA	53
ET720 – SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA I.....	54
ÍNDICE REMISSIVO DE PROFESSORES.....	55

Editorial

“O homem inteligente e ativo põe a mão em um objeto para adaptá-lo a uma idéia superior.”
Tobias Barreto

Como resultado da concretização das atividades do GDA (Grupo Discente de Avaliação), você leitor tem em mãos o Guia do GDA número 7. Elaborado com base nas respostas dos quase 1500 questionários de avaliação distribuídos a alunos e professores, nosso guia tem como principal objetivo promover a melhoria de nosso curso traçando um bom panorama das disciplinas lecionadas na FEEC.

Esta é a segunda publicação da nova formação do grupo (retomado em 2004). Continuamos firmes nos ideais que deram origem ao grupo no passado, buscando sempre imparcialidade e coerência nas avaliações. Estamos sujeitos, fatalmente, a omissões e equívocos, sendo contínua nossa busca para evitá-los ao máximo de modo a fornecer à comunidade uma avaliação muito próxima da realidade. Melhorar a comunicação do grupo com a comunidade é uma das maneiras que vemos para aperfeiçoar nossos trabalhos, uma vez que hoje toda nossa comunicação dá-se através do e-mail institucional, muitas vezes não utilizado pelos alunos, estamos atualizando nossa página da internet e pensando em novas formas de trocar informações (um sítio na internet do tipo Wiki já foi sugerido e será analisado).

Nosso grupo conta atualmente com 12 membros de diferentes anos, de recém-chegados a quase formandos. No último semestre, nossas atividades estiveram centradas na concepção e publicação do guia. O processo de avaliação levado a cabo por nós estudantes já mostrou e continua mostrando sua importância pela função de fornecer aos professores uma realimentação fidedigna do seu trabalho. Apesar disto, não queremos tornar nossa avaliação a única e ansiamos pela melhoria da avaliação institucional que vemos como também fundamental. Reflexões sobre projeto pedagógico do curso e a formação profissional fornecida na FEEC, embora existam no GDA, ainda são incipientes e exigem uma maior articulação com professores, Centro Acadêmico e Coordenação de Graduação para evoluírem.

As análises contidas nas próximas páginas abrangiram 41 das 45 disciplinas oferecidas na graduação da FEEC, dentre obrigatórias e eletivas. É um projeto nosso incluir as disciplinas de tópicos avançados no guia e pretendemos fazê-lo já na próxima publicação.

Além da opinião de alunos e professores a respeito das disciplinas, o guia contém uma gama de informações interessantes que podem ajudar o aluno a planejar seu curso, conhecendo antecipadamente os assuntos abordados em cada disciplina e a metodologia de trabalho de diferentes professores.

Há diversas formas de contribuir para o fortalecimento de nossa avaliação paralela. Enviar comentários e sugestões para o grupo, responder de forma séria aos questionários de avaliação (a principal fonte de informações disponível) são duas delas. Outra, das mais importantes, é vir integrar o grupo. Devido à contínua saída dos membros que começam a despedir-se da faculdade, o GDA está sempre requerendo sangue novo para perdurar. Portanto, sinta-se convidado a fazer parte de nossa equipe.

Para finalizar, muito obrigado a todos que contribuíram de alguma forma para o sucesso de nossas atividades. Desejamos-lhe uma boa leitura!

Membros do GDA - 2006

Se você quer participar do nosso grupo e colaborar com nossas iniciativas, envie um e-mail para gda@fee.unicamp.br ou acesse o sítio www.fee.unicamp.br/gda e conheça um pouco mais sobre o nosso trabalho.

Diretrizes de nosso trabalho

Objetivos do GDA

- Aprimorar o Curso de Engenharia Elétrica da FEEC através de avaliações descritivas realizadas por alunos acerca de disciplinas e docentes.
- Promover a "Avaliação Paralela" e publicar o "Guia da Elétrica" para servir como fonte de referência e informações importantes sobre o curso.
- Garantir credibilidade ao "Guia da Elétrica" junto ao corpo discente e docente, tornando-o uma ferramenta de avaliação capaz de expressar opiniões, anseios, expectativas e sugestões dos alunos em relação ao curso.

Integrantes do GDA

- Todos os alunos que cursam disciplinas ministradas na FEEC poderão participar, avaliando disciplinas e docentes através da Avaliação Paralela.
- Todo aluno do Curso de Engenharia Elétrica da FEEC da UNICAMP poderá participar como membro do GDA.
- Será escolhido, dentre os membros do GDA, um coordenador para representar o grupo.
- Qualquer membro poderá ser desligado pelo Coordenador do GDA por má índole, desrespeito aos princípios do grupo ou por decisão de 2/3 dos membros.
- Haverá comprometimento por parte dos membros do GDA no sentido de dar continuidade no semestre seguinte à sua atuação, de maneira a dar continuidade ao grupo. Desta forma, espera-se de cada membro a participação em 3 avaliações consecutivas do GDA.

Princípios do GDA

- Publicar o Guia da Elétrica semestralmente e disponibilizá-lo a alunos e professores, indistintamente, com antecedência mínima de 15 dias da data de início das matrículas do próximo semestre.
- Realizar a Avaliação Paralela entre os alunos e professores antes do período de provas finais, de maneira a facilitar tanto o trabalho da comissão do GDA bem como o preenchimento dos questionários por alunos e professores.
- Não denegrir a imagem de nenhum professor ou disciplina.
- Não comparar diretamente professores ou julgá-los em sua capacidade ou conhecimento. Conclusões deste tipo ficarão a cargo do leitor.
- Não se fazer críticas diretas não construtivas. O guia apresentará a análise da Avaliação Paralela de maneira polida, elegante e irreverente.
- Apresentar resultados jornalísticos e imparciais.
- Representar as opiniões dos alunos. Os alunos são estimulados a se identificar nos questionários. Nenhum aluno será identificado no guia. Apenas os membros do GDA terão acesso aos questionários de alunos e professores, devendo estes serem mantidos em sigilo.
- Possibilitar a troca de experiências e não de macetes visando facilitar a aprovação em disciplinas.
- Analisar os questionários de acordo com a ótica do aluno consciente e não do irresponsável.
- Apresentar as sugestões e caminhos propostos sempre que estes forem possíveis e coerentes.
- Enfatizar as sugestões e críticas construtivas.
- Fornecer aos professores *feedback* sobre sua atuação de maneira a possibilitar o aprimoramento do seu trabalho.
- Avaliar disciplinas também em relação ao contexto do curso.
- Citar os pontos positivos atribuídos a professores e, igualmente, os pontos de melhoria como sugestões.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio sempre renovado que recebemos da Diretoria da FEEC, nas pessoas do diretor **Prof. Dr. Christiano Lyra Filho** e do diretor associado **Prof Dr. João Marcos Travasso Romano**. O suporte financeiro que recebemos da direção da faculdade viabiliza a publicação impressa do guia. Como nunca houve qualquer tentativa de interferência no nosso trabalho por parte da diretoria, só temos a louvar esta postura.

Agradecemos também à secretaria de graduação da FEEC, em particular ao **Sr. Washington**, pela colaboração no levantamento de estatísticas para o guia e pelo auxílio na resolução de dúvidas.

Aos ex-membros do GDA que continuam acompanhando a trajetória do grupo e, sempre que possível, auxiliam-nos com sugestões e incentivam nossas atividades, nosso muito obrigado.

Finalizando, aos alunos e professores que colaboraram respondendo de forma séria aos questionários do GDA deixamos nosso agradecimento. Os 15 ou 20 minutos que cada um de vocês gastou para responder cada questionário foram de suma importância para a elaboração deste guia.

Membros do GDA – 2006

Estatísticas de Desistências / Reprovação / Aprovação

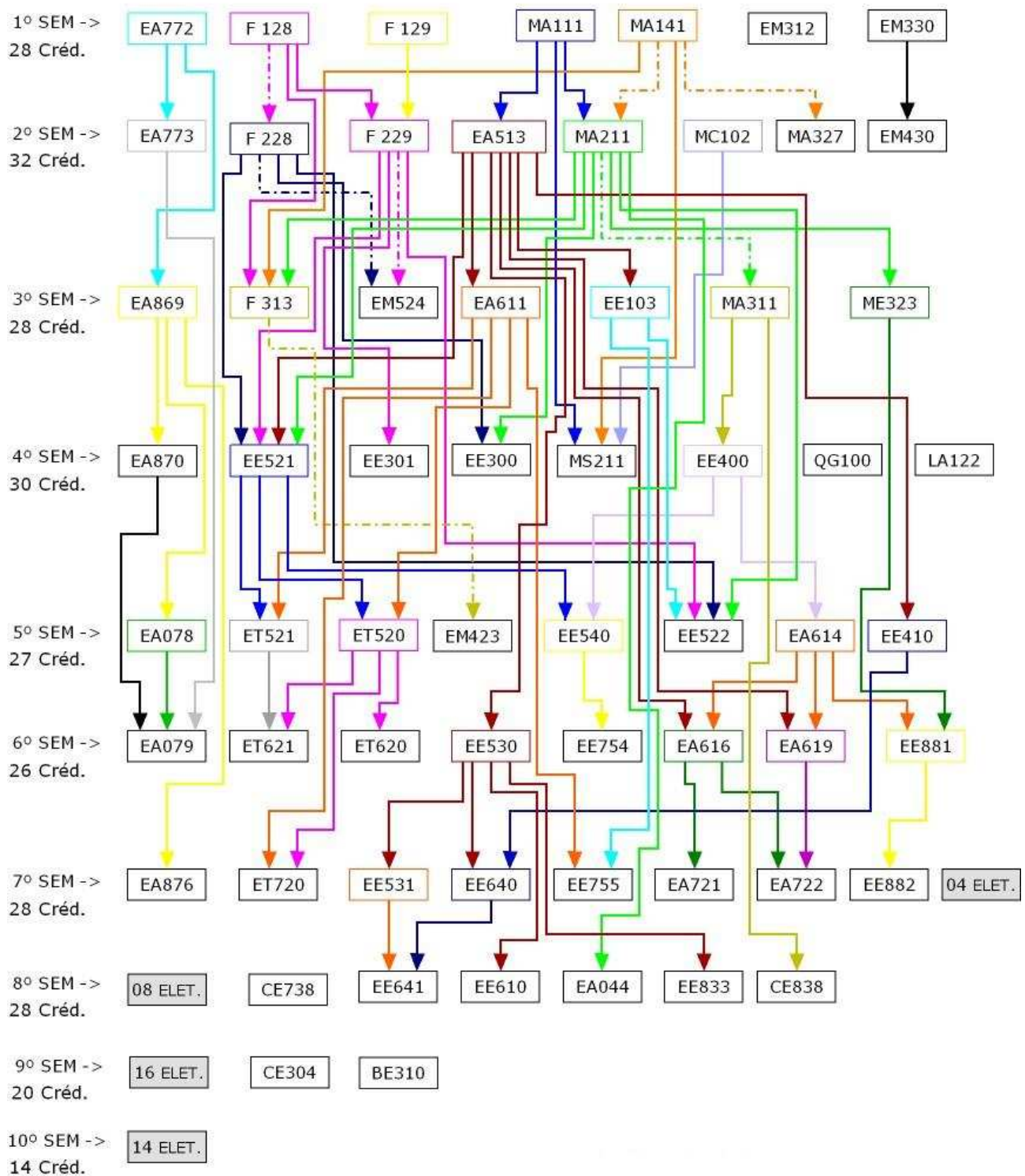
PROFESSOR	SIGLA	TURMA	MATRICULADOS	APROVADOS	REP. NOTA	REP. FREQ	DESIST.
Vinicius A. Armentano	EA042	U	12	5	0	2	5
Fernando A.C.Gomide	EA044	C	56	43	5	4	4
Vinicius A. Armentano	EA044	U	47	26	3	8	10
Takaaki Ohishi	EA052	A	47	35	1	2	9
Mauricio F. Magalhães	EA074	C	42	32	6	2	2
Alice M. B. H. Tokarnia	EA078	A	56	26	4	3	23
Vera Lúcia da S. N. Button	EA079	G	14	14	0	0	0
Vera Lúcia da S. N. Button	EA079	H	14	13	0	0	1
Roberto de A. Lotufo	EA079	U	12	12	0	0	0
Roberto de A. Lotufo	EA079	W	12	9	0	0	3
Maria Cristina D. Tavares	EA513	A	63	36	15	5	7
Luis Geraldo Pedroso Meloni	EA513	B	61	45	3	7	6
Vivaldo Fernando da Costa	EA513	U	57	39	11	4	3
Yaro Burian Junior	EA611	A	56	50	5	1	0
Yaro Burian Junior	EA611	B	44	37	4	1	2
Fujio Sata	EA611	U	39	34	4	0	1
José Cláudio Geromel	EA614	A	45	40	2	1	2
Amauri Lopes	EA614	B	45	43	2	0	0
Ivanil Sebastião Bonatti	EA614	U	50	43	7	0	0
Paulo A. Valente Ferreira	EA721	A	47	42	5	0	0
Akebo Yamakami	EA721	B	22	18	0	4	0
Basilio E. Almeida Milani	EA721	U	53	51	0	0	2
Fernando José Von Zuben	EA722	C	13	13	0	0	0
Fernando José Von Zuben	EA722	D	8	8	0	0	0
Marconi Kolm Madrid	EA722	O	14	14	0	0	0
Marconi Kolm Madrid	EA722	P	8	8	0	0	0
Rafael Santos Mendes	EA722	Q	7	7	0	0	0
Rafael Santos Mendes	EA722	R	5	5	0	0	0
João Bosco Ribeiro do Val	EA722	S	11	11	0	0	0
João Bosco Ribeiro do Val	EA722	T	14	14	0	0	0
Wagner Caradori do Amaral	EA722	U	15	15	0	0	0
Wagner Caradori do Amaral	EA722	W	11	11	0	0	0
José Mario De Martino	EA772	A	71	59	11	1	0
José Wilson M. Bassani	EA772	U	42	37	2	2	1
Ivanil Sebastião Bonatti	EA773	C	16	16	0	0	0
Pedro Luis Dias Peres	EA773	D	16	16	0	0	0
Antonio Augusto Fasolo Quevedo	EA773	K	15	15	0	0	0
Antonio Augusto Fasolo Quevedo	EA773	L	11	11	0	0	0
Daniel Camilo	EA869	A	61	46	10	3	2
Leo Pini Magalhães	EA869	U	62	56	4	2	0
Clésio Luis Tozzi	EA870	G	15	13	0	1	1
Clésio Luis Tozzi	EA870	H	14	11	0	1	2
Daniel Camilo	EA870	Q	10	6	0	1	3
Daniel Camilo	EA870	R	13	11	0	0	2
Eleri Cardoso	EA876	A	57	41	6	5	5
Marco Aurélio Amaral Henriques	EA878	C	26	24	0	2	0
Marco Aurélio Amaral Henriques	EA878	D	28	21	0	0	7
Ivan Luiz Marques Ricarte	EA960	A	55	49	2	3	1

PROFESSOR	SIGLA	TURMA	MATRICULADOS	APROVADOS	REP. NOTA	REP. FREQ	DESIST.
Ricardo Ribeiro Gudwin	EA977	Q	19	19	0	0	0
Ricardo Ribeiro Gudwin	EA977	R	18	18	0	0	0
José Wilson M. Bassani	EA997	A	13	5	0	0	8
Reginaldo Palazzo Junior	EE084	U	22	15	1	2	4
Michel Daoud Yacoub	EE085	A	20	15	1	0	4
Eduardo Tavares Costa	EE103	C	18	16	1	1	0
Eduardo Tavares Costa	EE103	D	18	18	0	0	0
Paulo Cardieri	EE103	G	18	17	1	0	0
Paulo Cardieri	EE103	H	18	18	0	0	0
Sigmar Maurer Deckmann	EE103	U	16	15	1	0	0
Sigmar Maurer Deckmann	EE103	W	18	16	1	0	1
José Alexandre Diniz	EE300	U	22	22	0	0	0
André M. Daltrini (PED)	EE410	A	34	30	1	2	1
Marco Antonio Robert Alves	EE410	B	36	32	3	0	1
Vitor Baranauskas	EE410	U	60	60	0	0	0
José A. Fernandes Afonso	EE521	U	60	38	15	5	2
Peter Jurgen Tatsch	EE522	G	12	11	0	0	1
Peter Jurgen Tatsch	EE522	H	12	12	0	0	0
Peter Jurgen Tatsch	EE522	O	12	12	0	0	0
Peter Jurgen Tatsch	EE522	P	12	12	0	0	0
Edmundo da Silva Braga	EE522	S	13	12	0	0	1
Edmundo da Silva Braga	EE522	T	12	12	0	0	0
Furio Damiani	EE522	U	12	12	0	0	0
Furio Damiani	EE522	W	8	8	0	0	0
João Baptista T. Yabu-uti	EE530	U	58	51	3	4	0
Saide Jorge Calil	EE531	C	15	15	0	0	0
Saide Jorge Calil	EE531	D	15	15	0	0	0
José Antonio Siqueira Dias	EE531	K	14	14	0	0	0
José Antonio Siqueira Dias	EE531	L	15	15	0	0	0
Fabiano Fruett	EE531	O	12	11	0	0	1
Fabiano Fruett	EE531	P	11	11	0	0	0
Celso de Almeida	EE531	Q	15	15	0	0	0
Celso de Almeida	EE531	R	15	11	0	1	3
Wu Shin-Ting	EE531	S	15	12	0	0	3
Wu Shin-Ting	EE531	T	14	13	0	1	0
Carlos Alberto dos Reis Filho	EE531	U	14	13	0	1	0
Carlos Alberto dos Reis Filho	EE531	W	15	15	0	0	0
Leonardo de Souza Mendes	EE540	A	52	45	1	0	6
Edson Moschim	EE540	U	51	50	0	1	0
Luis Carlos Kretly	EE610	U	50	44	4	0	2
Elnatan C. Ferreira	EE640	A	56	53	2	1	0
Aldário Chrestani Bordonalli	EE640	U	33	28	2	1	2
Aldário Chrestani Bordonalli	EE724	U	13	8	4	1	0
Álvaro A. M. Medeiros (PED)	EE752	U	11	11	0	0	0
Álvaro A. M. Medeiros (PED)	EE752	W	3	3	0	0	0
Evandro Conforti	EE753	U	34	33	0	0	1
José Pissolato Filho	EE755	G	12	12	0	0	0
José Pissolato Filho	EE755	H	12	12	0	0	0
Helio Waldman	EE755	K	12	11	0	0	1

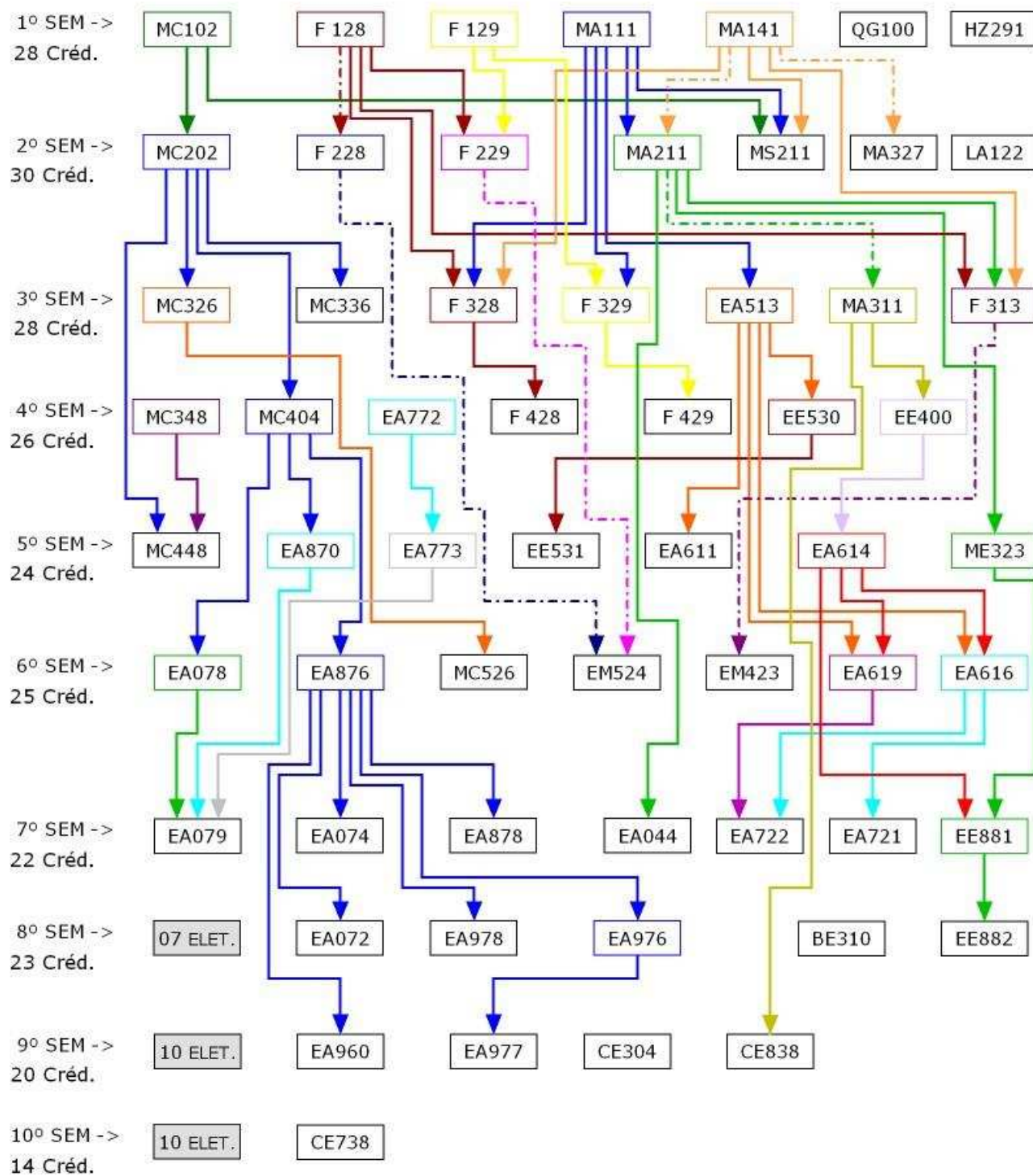
PROFESSOR	SIGLA	TURMA	MATRICULADOS	APROVADOS	REP. NOTA	REP. FREQ	DESIST.
Helio Waldman	EE755	L	12	12	0	0	0
Darli A. de A. Mello	EE755	O	8	7	0	0	1
Darli A. de A. Mello	EE755	P	12	12	0	0	0
Max Henrique Machado Costa	EE755	U	5	3	0	0	2
Max Henrique Machado Costa	EE755	W	11	11	0	0	0
Álvaro A. M. Medeiros (PED)	EE755	Y	7	6	0	0	1
Wilmar Bueno de Moraes	EE824	A	3	2	0	0	1
Luis Carlos Kretly	EE826	U	17	14	1	2	0
Marcelo G. Villalva	EE831	U	26	25	1	0	0
Marcelo G. Villalva	EE833	U	28	26	1	0	1
Fábio Violaro	EE881	A	32	12	5	0	15
Afonso de O. Alonso	EE882	G	10	10	0	0	0
Afonso de O. Alonso	EE882	H	10	10	0	0	0
Afonso de O. Alonso	EE882	K	8	7	0	0	1
Jaime Portugheis	EE882	L	6	6	0	0	0
Jaime Portugheis	EE882	O	10	10	0	0	0
José A. Fernandes Afonso	EE882	P	5	5	0	0	0
Lee Luan Ling	EE882	U	10	10	0	0	0
Lee Luan Ling	EE882	W	7	7	0	0	0
Yuzo Iano	EE900	U	27	24	0	0	3
Luiz Cesar Martini	EE986	A	2	2	0	0	0
João Marcos T. Romano	EE992	A	23	19	0	1	3
Anésio dos Santos Junior	ET520	A	56	56	0	0	0
Anésio dos Santos Junior	ET520	B	17	14	2	1	0
Edson Bim	ET520	U	30	21	6	1	2
José Raimundo de Oliveira	ET521	G	12	12	0	0	0
José Raimundo de Oliveira	ET521	H	12	11	1	0	0
Luiz Carlos Pereira Da Silva	ET521	O	12	12	0	0	0
Luiz Carlos Pereira Da Silva	ET521	P	12	11	0	0	1
Luiz Carlos Pereira Da Silva	ET521	S	12	7	4	0	1
Luiz Carlos Pereira Da Silva	ET521	T	11	10	0	0	1
Erinaldo F. dos Santos (PED)	ET521	U	10	10	0	0	0
Erinaldo F. dos Santos (PED)	ET521	Y	12	12	0	0	0
Sergio Santos Mühlen	ET616	A	20	17	1	0	2
Sergio Santos Mühlen	ET616	B	20	9	1	1	9
Eudemário S. de Santana (PED)	ET616	C	19	13	4	0	2
Sandra Kise Uehara (PED)	ET616	E	22	18	4	0	0
Marcelo Silva Castro (PED)	ET616	F	21	15	3	1	2
Eudemário S. de Santana (PED)	ET616	G	20	18	0	0	2
Marcelo Silva Castro (PED)	ET616	U	21	11	6	2	2
Sandra Kise Uehara (PED)	ET616	W	21	10	8	0	3
Eudemário S. de Santana (PED)	ET616	X	19	12	3	2	2
Arioaldo Verândio Garcia	ET720	A	55	47	7	0	1
Carlos Alberto de Castro Junior	ET720	U	19	9	4	3	3

Árvores curriculares

Árvore de Pré-Requisitos - CATÁLOGO 2005 - CURSO 11



Árvore de Pré-Requisitos - CATÁLOGO 2005 - CURSO 34-AB

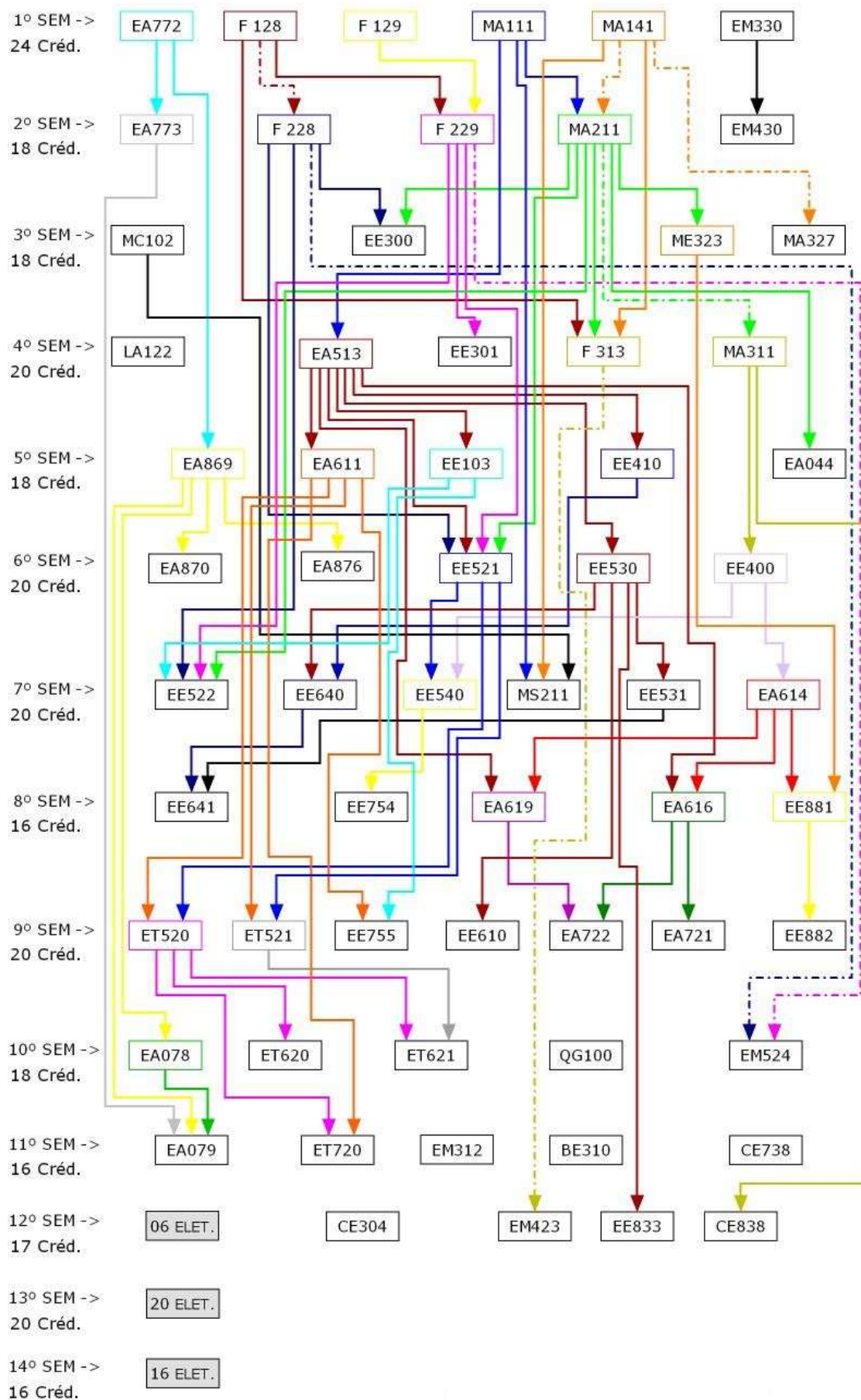


EA072 necessita ou de EA876 ou MC336

EA976 necessita ou de EA876 ou MC202

Setas pontilhadas indicam Pré-requisito parcial.

Árvore de Pré-Requisitos - CATÁLOGO 2005 - CURSO 41




Setas pontilhadas indicam Pré-requisito parcial.

EA044 – PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Simplex assim!

PROFESSOR: VINÍCIUS ARMENTANO, FERNANDO GOMIDE
PRÉ-REQUISITOS: MA211
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 68 DE 115
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentários do professor.

O curso:

A disciplina aborda tópicos de Programação Matemática, em especial, Programação Linear e Otimização. Por não pertencer a nenhuma área específica da engenharia elétrica, a disciplina fornece um bom complemento à formação do engenheiro (tanto que é cursada por diversas Engenharias).

O grau de dificuldade da disciplina foi tido como elevado pela maioria dos alunos e a dedicação extraclasses foi considerada de média para alta.

Os alunos do professor **Vinícius** consideraram-no bastante organizado, interessado, pontual e com bom domínio da matéria. A forma com que relacionou o conteúdo da disciplina a aplicações do cotidiano foi elogiada por alguns alunos.

Entre os pontos a melhorar citados figuraram: tornar as aulas mais dinâmicas (o professor prendeu pouco a atenção da turma, segundo os alunos) e lidar melhor com as dúvidas dos alunos durante a explicação dos conceitos e métodos presentes na matéria. Os seus alunos sugerem como dica (para quem irá cursar a disciplina) aproveitar os pontos extras que o professor fornece e não deixar de fazer os exercícios recomendados.

Cerca de 55% dos alunos afirmaram que fariam novamente uma disciplina com este professor.

O professor **Gomide** foi tido como interessado e com grande domínio da disciplina. Foi destacado por alguns alunos os exemplos práticos que ilustraram a matéria e a grande coerência entre as avaliações e o conteúdo visto em sala de aula. Como pontos a melhorar foi sugerido ao professor que procurasse organizar melhor as aulas, tidas como desorganizadas e pouco claras.

Mais de 70% dos alunos afirmaram que cursariam outra disciplina com o professor Gomide

“Gostei de programar em Xpress.” – aluno do prof. Vinícius destacando um tópico interessante da matéria.


“Porque ele não é coxa.” – razão pela qual um certo aluno não faria outra disciplina com o prof. Vinícius.

“Termine as frases que começar!” – aluno do professor Gomide sugerindo-lhe um ponto a melhorar.

EA052 – ENGENHARIA ECONÔMICA

\$\$\$...

PROFESSOR: TAKAAKI
PRÉ-REQUISITOS: CE738
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 8 DE 39
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentários do professor.

O curso:

A ementa do curso é composta pelos seguintes tópicos: cálculo de juros e valores equivalentes; comparação de alternativas de investimento; depreciação; imposto de renda; inflação; análise custo/benefício; riscos; incertezas e sensibilidade; substituição de equipamentos e modelos de decisão econômica.

Essa é uma disciplina eletiva para todos os cursos. Disciplina considerada de nível médio de

dificuldade e que exige uma dedicação extraclasse baixa.

Poucos questionários foram respondidos, pois a avaliação foi realizada em uma aula após a última prova.

O professor **Takaaki** foi considerado muito interessado, com um ótimo domínio da matéria. Suas aulas foram consideradas organizadas e claras, e o professor conseguia prender a atenção dos alunos.

Praticamente todos os alunos consideraram as avaliações fáceis e muito coerentes com a matéria dada. O material disponibilizado foi suficiente para a realização das avaliações.


Todos os alunos que responderam os questionários fariam novamente uma matéria com este professor.

“Gente finíssima” – sobre o professor.

EA074 – INTRODUÇÃO ÀS REDES DE COMPUTADORES

Aprenda como funciona a Internet....

PROFESSOR: MAURÍCIO MAGALHÃES
PRÉ-REQUISITOS: EA876 / EA877 / MC504
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 18 DE 40
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentários do professor.

O curso:

A ementa do curso é composta pelos seguintes tópicos: Modelos de Referência: estrutura em camadas, conceitos de protocolos e serviços. Interconexão de redes de computadores. Redes Locais. Redes Públicas. Rede Internet: Protocolos e Serviços. Redes de Alto Desempenho. Gerenciamento de Redes. Redes na Automação Industrial. Esta disciplina tem caráter obrigatório para a Engenharia de Computação (modalidades AA e AB) e eletiva para a Engenharia Elétrica.

Uma disciplina considerada difícil pela maioria dos alunos e que exige uma grande dedicação extraclasse.

O livro "Redes de Computadores" do Tanenbaum, juntamente com as listas e provas anteriores, foi citado como material suficiente para o acompanhamento da

disciplina.

O interesse do professor **Maurício** foi considerado bom e ótimo pela metade dos alunos. Por outro lado, a outra metade considerou o seu interesse como ruim. Praticamente todos reconheceram que o professor possui um bom domínio da matéria, porém peca na falta de organização de suas aulas. Suas aulas foram consideradas como sendo apenas a leitura do livro texto pelo professor.

As avaliações foram consideradas muito difíceis, mas compatíveis com a grande quantidade de assuntos abordados. Porém, a correção da provas realizada pelo professor foi considerada "implacável". Alguns alunos acharam que ele cobrou muitas peculiaridades da matéria, que pouco acrescentaram ao aprendizado da mesma.


Dos questionários respondidos, 77% dos alunos alegaram que não fariam uma matéria novamente com este professor.

"As aulas são transparências com cópias do livro."

EA078 – MICRO E MINICOMPUTADORES: HARDWARE

Conheça seu computador por dentro...

PROFESSOR: ALICE TOKARNIA
PRÉ-REQUISITOS: EA869 / MC404
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 22 DE 33
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Segundo a professora Alice, esta disciplina aborda os seguintes tópicos: introdução ao projeto de sistemas baseados em processadores; projeto de processadores dedicados; projetos usando processadores disponíveis no mercado; periféricos e módulos de memória; interfaces entre processadores, periféricos e memória.

Tópicos que devem ser bem fixados antes de cursar esta disciplina são os métodos para projetos de circuitos combinacionais e seqüenciais e linguagens de programação de alto nível.

O livro-texto utilizado foi: "*Embedded System Design*" dos autores Vahid e Givargis.

O curso:

Tópicos de EA869, raciocínio lógico e programação foram considerados fundamentais para o acompanhamento da disciplina. Tópicos de EA870 também foram citados como importantes, além de grande habilidade com leitura, pois há muita matéria para estudar.

O livro indicado pela professora, juntamente com as listas de exercícios e as provas anteriores disponibilizadas foram considerados materiais suficientes para acompanhar as aulas e realizar as avaliações.

A professora **Alice** foi considerada muito interessada, com um ótimo domínio da matéria, paciente com os alunos e disposta a tirar dúvidas. Porém, a organização das aulas e a clareza delas foram muito criticadas. Praticamente todos os alunos disseram que ela não conseguia prender a atenção da turma. O seu tom de voz extremamente baixo foi apontado como o principal motivo para a dificuldade de se acompanhar as aulas.


As duas avaliações feitas durante o semestre foram consideradas muito difíceis e extremamente longas, tornando praticamente impossível concluí-la em duas horas, segundo os próprios alunos. O mesmo foi dito em relação às listas de exercícios para serem entregues.

Mais de 70% dos alunos não faria novamente uma matéria com esta professora. O principal motivo apontado foi a didática utilizada pela professora.

EA079 – LABORATÓRIO DE MICRO E MINICOMPUTADORES

Dissecando o HC11.

PROFESSORES: ROBERTO LOTUFO E VERA BUTTON
PRÉ-REQUISITOS: EA773 EA870
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 26 DE 48
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

O professor Lotufo descreve EA079 como sendo uma disciplina de projeto de *hardware* de microcontroladores. Segundo ele, a matéria envolve projetar portas paralelas de entrada e saída, interface de teclado por varredura e expansão de memória utilizando circuito de inibição controlada de leitura e escrita.

A professora Vera descreveu os quatro projetos desenvolvidos no curso: 1) expansão de memória RAM; 2) acionamento de display e LEDs; 3) interligação de placa de desenvolvimento com LCD e teclado; 4) projeto final com aplicações de todos os módulos desenvolvidos.

Ambos destacaram os manuais e as apostilas de EA078 como importantes fontes de estudo. A professora Vera deu uma dica: “guarde os programas escritos em EA870, e um alerta: é preciso tempo extra para cursar EA079”.

O curso:

Nesta disciplina toma-se por base o microcontrolador MC68HC11. É o complemento prático de EA078 e é obrigatória para a integralização dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação. Os alunos destacaram como parte mais empolgante da matéria os projetos de *hardware* em geral.

Conhecimentos em EA078 e EA870, assim como habilidade com programação e circuitos lógicos foram considerados essenciais. As reclamações ficaram por parte dos equipamentos de laboratório. Segundo a maioria dos alunos, eles não estão em bom estado, apresentando problemas eventuais.

O professor **Lotufo** foi considerado “gente boa” e muito interessado no aprendizado do aluno. Tem grande domínio da matéria e aplicou avaliações coerentes com as aulas. Entretanto, sua didática foi considerada regular e o material fornecido insuficiente. A maioria dos alunos concorda que ele prende a atenção nas aulas e incentiva a participação. Somente um dos nove alunos que responderam ao questionário disse que não faria novamente outra disciplina com ele.

A professora **Vera** foi muito bem avaliada por seus alunos. Foi considerada atenciosa, interessada e paciente. Segundo os alunos, suas aulas são organizadas e sua didática é clara. Suas provas foram tidas como de bom nível e condizentes com a matéria dada em sala. Ela foi considerada grande incentivadora da participação dos alunos, que mantinham atenção presa à aula. Todos os 15 alunos que responderam aos questionários fariam novamente outra matéria com ela.

A monitoria foi bastante procurada pelos alunos e a grande maioria desses a considerou de bastante ajuda. Esta foi considerada uma matéria que requer bastante tempo de dedicação dos alunos, apesar de contar apenas dois créditos.

“O mundo do *hardware* é fascinante!” – comentário de aluno sobre o curso.


“O professor é bacana e cobra um pouco. É só não relaxar” – sobre o professor Lotufo.

“Muito empolgada. Interessa-se se o aluno está de fato aprendendo a matéria” – sobre a professora Vera.

EA513 – CIRCUITOS ELÉTRICOS I

Engenharia elétrica começando de verdade

PROFESSORES: MARIA CRISTINA, MELONI E VIVALDO
PRÉ-REQUISITOS: MA111
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA611 EA616 EA619
EE103 EE410 EE521 EE530

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 93 DE 165
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Não houve comentário dos professores.

O curso:

O que mais chama a atenção nos comentários dos alunos quanto ao curso é que a grande maioria considera Cálculo III como fundamental para cursar esta disciplina. Entretanto ela é sugerida no currículo um semestre antes de MA311. Física III também foi mencionada e se encaixa no mesmo caso (porém esta disciplina não é obrigatória para a Eng. Elétrica). A física do ensino médio, raciocínio lógico e conhecimentos com números complexos também foram destacados como importantes para quem vai cursar a disciplina.

Os livros do Johnson e do Nilson foram os mais recomendados pelos alunos, assim como uma calculadora HP. As aplicações da teoria nos sistemas de distribuição de energia e a análise de fasores foram considerados os pontos mais interessantes desta disciplina. A maioria dos alunos disse ter dedicado bastante tempo extraclasses para esta matéria.

A professora **Maria Cristina** foi muito elogiada por sua disposição, interesse no aprendizado do aluno e por ser bastante amigável. No entanto, sua didática, embora elogiada por alguns, foi majoritariamente criticada. Segundo a grande maioria, ela não conseguia prender a atenção dos alunos à aula. Muitas críticas foram feitas quanto aos exercícios e exemplos resolvidos em sala, tidos como mais fáceis que os cobrados nas provas, que também foram consideradas muito longas.

Alguns mencionaram que ela assume que os alunos já sabem certos pontos fundamentais e, portanto, não os explica devidamente. Foram sugeridas uma melhor utilização da lousa e a resolução em sala de exercícios mais difíceis. Mesmo assim, 67% dos alunos declararam que fariam novamente uma outra disciplina com ela, principalmente devido ao seu domínio da matéria e a sua simpatia.

Quase todos os 22 alunos do professor **Meloni** que responderam aos questionários afirmaram que ele tem um domínio muito bom da matéria. Sua

organização e sua lousa foram consideradas boas, mas sua didática regular. A maior reclamação foi quanto às provas, consideradas complexas, principalmente a segunda, que alguns alunos disseram que destoou da matéria dada, o que levou um aluno a classificá-lo como um professor imprevisível. Sugeriu-se maior clareza e objetividade durante as explicações. Pouco mais de 60% dos alunos afirmaram que cursariam novamente outra matéria com o professor.

É praticamente unânime entre os alunos que o professor **Vivaldo** tem grande domínio da matéria e entusiasmo ao ensiná-la. Entretanto, muitas críticas foram feitas em relação à sua didática, considerada somente regular, com vários alunos apontando suas explicações como lacônicas. As principais reclamações ficaram por conta das provas, consideradas difíceis, incoerentes com as listas de exercícios e mal corrigidas.

Além disso, ainda foram mencionados sua voz baixa e momentos de estresse e impaciência. A sua qualidade positiva mais apontada foi uma ótima lousa. Quase 50% dos alunos afirmaram que o professor não prendia a atenção dos alunos nas aulas e apenas 7% disseram que ele incentivava a participação discente. Somente 37% disseram que cursariam novamente esta matéria com ele.

Avaliando separadamente o quesito nível de dificuldade apontado pelos alunos de cada um dos três professores, fica claro que os alunos da professora Maria Cristina tiveram bem mais facilidade na matéria quando comparado com os outros dois, principalmente com o professor Vivaldo.

Somente 40% dos alunos que responderam à indagação sobre a monitoria declararam tê-la frequentado. No entanto, quase 90% destes a consideraram de grande ajuda, o que torna sua importância bastante clara.

Esta disciplina é fundamental na formação básica do engenheiro eletricitista. Seguir a mesma ementa e aplicar provas bem fundamentadas é um desafio para os professores que a ministram. Talvez, se o curso fosse coordenado (provas iguais, correção conjunta, etc...) haveria uma maior uniformidade e, quem sabe, um aperfeiçoamento da disciplina. Fica como sugestão aos professores e à coordenação de graduação.

“Esteja preparado para estudar muito!” – alerta feito por um aluno.

“Estude a teoria antes da aula, vai ser muito mais produtivo” – dica dada por vários alunos.

“Tive que estudar para passar e por isso aprendi” – depoimento de um aluno do professor Vivaldo.


“Aproveite suas aulas ao máximo!” – dica dada por um aluno da professora Maria Cristina.

“Estude. Não fique preso às listas de exercícios” – conselho de um aluno do professor Meloni.

EA611 – CIRCUITOS ELÉTRICOS II

Circuitos Elétricos 2: a missão

PROFESSORES: FUJIO SATO E YARO
PRÉ-REQUISITOS: EA513
ESTA MATÉRIA TRANCA: ET520 ET521 ET720
EE755

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 90 DE 136
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Fujio, são abordados nesta disciplina os seguintes assuntos: circuitos trifásicos, representação de sistemas de energia elétrica, componentes simétricos, transformada de Laplace e quadripolos. Para ele, esta é uma disciplina que prepara o aluno a cursar as disciplinas na área de Energia Elétrica. Ele diz que “a abordagem dada ao método dos componentes simétricos permite ao aluno analisar curtos-circuitos em sistemas de energia elétrica”.

O professor Yaro considera esta uma disciplina fundamental, que complementa os conhecimentos adquiridos em EA513. Uma dica dada por ele é que os alunos resolvam e entendam os exercícios dados em todas as aulas.

Um total conhecimento da ementa de EA513 foi considerado importante por ambos os professores. Os dois utilizam como material em suas aulas a apostila do professor Yaro. O professor Fujio ainda sugeriu o livro do professor Castro e a apostila “Eletrotécnica – Um texto complementar”.

Os dois utilizaram o mesmo critério básico de avaliação: média aritmética entre as três provas, sendo aprovado sem exame quem obteve média igual ou superior a 5, sem nenhuma nota inferior a 3.

O curso:

Esta matéria foi considerada de andamento tranquilo pela maioria dos alunos. Os dois professores que a ministraram foram muito bem avaliados, o que deve ter causado esta tranquilidade. Ela é a continuação direta de EA513 e é obrigatória para a conclusão dos cursos de Engenharia Elétrica e da modalidade AB do curso de Engenharia da Computação.

Os alunos consideraram a teoria de EA513, traquejo com números complexos e habilidades com uma calculadora HP como necessários para cursar esta matéria. Ela foi considerada de tempo de dedicação médio. Como pontos mais interessantes foram apontados os sistemas trifásicos e os transformadores.

Interesse, domínio da matéria, organização das aulas, clareza e didática. O professor **Fujio** foi excepcionalmente bem avaliado em todos estes pontos.

Um aluno pediu que ele ministrasse mais matérias tão bem quanto esta. Além da sua competência, também foram destacadas a sua simpatia e coerência. O nível das provas foi considerado de médio para difícil, entretanto com toda a complexidade atribuída à matéria, nunca ao professor.

A principal dica dada pelos alunos foi para que se frequentasse as aulas e fizesse a lista de exercícios, pois as provas são compatíveis com estas. O único ponto a melhorar, sugerido por alguns poucos, é aumentar o dinamismo das aulas, para que prendesse mais a atenção dos alunos. Quase 95% dos que responderam declararam que fariam novamente outra matéria com ele.

O professor **Yaro** teve uma avaliação geral muito boa. Sua principal qualidade é, sem dúvida, o grande conhecimento da matéria. Quase 95% dos alunos marcaram a opção “ótimo” neste quesito. Ele também foi considerado bastante interessado, atencioso e simpático. O fato de sempre estar estabelecendo paralelos entre a matéria e a realidade da engenharia também foi bastante elogiado. Sua apostila teve avaliações contraditórias: alguns elogiaram-na, outros acharam-na ruim.

Entretanto, os alunos foram praticamente unânimes nas críticas. Foram dois pontos principais: 1) voz baixa e letra ruim, dificultando ao extremo a compreensão da aula; 2) correções binárias, que, apesar das provas de dificuldade média, gerou notas consideradas injustas. Alguns alunos também reclamaram de uma suposta parcialidade na correção.

Somente 20% dos alunos acharam que ele prendia sua atenção durante as aulas e mais de 15% disse que não fariam novamente outra matéria com ele, dando como justificativa principal a falta de clareza na fala e na escrita. Cerca de 80% dos alunos alegaram que cursariam outra disciplina com o professor Yaro.

Como o timbre de voz do professor não irá mudar, sentar na frente, evitar ruídos e conversas em sala de aula são recomendáveis. Quanto à correção, seria de grande valia que o professor explicitasse seus critérios e evitasse essa incompreensão e conseqüente queixa dos alunos.

Entre os alunos que declararam ter frequentado a monitoria, esta foi considerada de boa ajuda.


“Fica tranquilo que o professor é bom e coerente!” – opinião de aluno sobre o professor Fujio.

“Sente na frente, faça os exercícios dados ao final das aulas e resolva as provas dos anos anteriores” – dica dada por vários alunos para cursar esta matéria com o professor Yaro.

EA614 – ANÁLISE DE SINAIS

O mundo das transformadas...

PROFESSORES: GEROMEL, AMAURI, IVANIL
PRÉ-REQUISITOS: EE400
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA616 EA619 EE881

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 99 DE 148
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Geromel: “Trata-se de disciplina básica e importante para a formação do aluno. Versa sobre representação de sinais e sistemas no domínio do tempo e através de transformadas”.

O curso:

Disciplina obrigatória para o curso de Engenharia Elétrica e de Computação modalidade AB, ela engloba conceitos básicos de análise de sinais. É uma das bases da teoria de controle e de telecomunicações. Os alunos acreditam ser importante um bom conhecimento em cálculo e circuitos antes de cursá-la, além de habilidade com manipulações algébricas. Eles consideraram o tempo de dedicação extraclasse como médio ou alto, e a dificuldade da disciplina como alta.

Os alunos do professor **Geromel** consideraram-no um grande conhecedor da matéria, interessado e organizado, recebendo conceito ótimo na maioria dos questionários nesses aspectos. Como pontos positivos foram apontados: didática, clareza, empolgação e entusiasmo para ensinar. Um ponto a melhorar citado foi mudar a maneira com que recebe algumas dúvidas dos alunos, uma vez que o professor, nessas horas, se mostra um pouco impaciente com elas. Suas avaliações foram consideradas difíceis tanto pelo assunto em si quanto pelo professor, este sendo bastante rigoroso na correção. Grandes dicas para quem irá cursar uma disciplina com ele são fazer e

entender as listas de exercícios dadas e assistir e anotar todas as aulas. Assim sendo, a maioria dos alunos alegou que faria outra disciplina com o professor Geromel.

O professor **Amauri** foi considerado pela grande maioria ótimo em todos os quesitos. Suas aulas foram bastante elogiadas, sendo consideradas essenciais para o aprendizado. Ele também foi bastante elogiado por sua abordagem prática sobre a disciplina. As avaliações foram consideradas de nível médio a alto, devido à dificuldade inerente à matéria. Foi sugerido pelos alunos que as provas fossem menos extensas. Como material de estudo, indicaram-se as notas de aula e a apostila do professor. Todos os alunos que responderam o questionário do GDA fariam outra matéria com este professor.

O professor **Ivanil** foi considerado ótimo em seu interesse e domínio, sendo um pouco criticado quanto a sua didática e clareza, mas mesmo assim conseguia prender a atenção dos alunos durante as aulas, na opinião destes. Outro ponto a melhorar citado foi de levar o conteúdo do curso com menos rapidez. O professor foi considerado bem humorado e coerente e estava sempre disponível para atendimentos extraclasse. Como material de estudo foi citada a apostila do professor. As avaliações foram consideradas de dificuldade entre média e difícil (devido à complexidade da matéria) e muito longas. A maioria dos alunos cursaria novamente uma outra disciplina com ele.


“É um bom professor, tem seu defeitos, mas é bom” – sobre o professor Ivanil.

“As notas de aula foram fundamentais” – sobre o professor Amauri.

EA721 – PRINCÍPIOS DE CONTROLE E SERVOMECANISMO

Vamos controlar?

PROFESSORES: PAULO VALENTE, AKEBO, BASÍLIO
PRÉ-REQUISITOS: EA616
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 57 DE 89
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Basílio esta disciplina “apresenta técnicas de análise de estabilidade e projeto de controladores para sistemas lineares contínuos no tempo”.

Para isso, é necessário, de acordo com o professor Akebo, “conceitos de realimentação, lugar das raízes, Nyquist, compensadores, co-alocação de pólos, observação de estados”, além de resposta em frequência.

Ambos os professores adotaram o livro do Franklin. Para o professor Basílio, houve auxílio eficiente do seu monitor e o desempenho dos alunos foi similar a semestres anteriores. Para o professor Akebo, houve uma melhora por parte de seus alunos em relação a outros semestres.

O curso:

Nesta disciplina, obrigatória para os cursos de Engenharia Elétrica e de Computação módulo AB, são estudados os princípios do controle de sistemas dinâmicos, assim como projetos de alguns tipos de controladores. Ela é pré-requisito para as matérias eletivas para quem pretende se especializar na área de controle.

Foram citados como habilidades para o aluno cursar melhor essa disciplina familiaridade com cálculo. Tópicos referentes a EA616 – Análise Linear de Sistemas, também foram considerados importantes.

Sobre o tempo de dedicação extraclasse, este foi considerado médio para os alunos das turmas dos professores Akebo e Basílio e alto para os do Valente.

Para os seus alunos, o professor **Valente** foi considerado muito metódico e sua apostila foi elogiada, sendo muito similar à aula. Ele foi avaliado de forma bastante divergente, variando em todos os tópicos entre ruim, regular e bom. Além disso, prendia pouco a atenção dos alunos, devido ao seu baixo tom de voz. Os principais pontos positivos citados foram a organização e a qualidade da apostila disponibilizada. As suas avaliações foram muito extensas e de grande dificuldade devido a matéria e, principalmente, ao professor. Como ponto a melhorar, os alunos pediram uma maior coerência entre a lista de exercício, considerada muito simples, e a prova. Dessa forma, apenas nove dos 24 alunos da turma que responderam os questionários fariam outra matéria com esse professor.

O professor **Akebo** teve o seu interesse e seu domínio sobre a matéria avaliados como ótimos, e sua clareza e organização em aula como boas. Como conselho dos alunos, ir as aulas e anotar a matéria passada na lousa é mais que suficiente para o bom desempenho no curso. O professor foi bastante elogiado pela sua empolgação, pela postura perante aos alunos e a pela sua alegria. Como sugestão, os alunos gostariam de o professor preparasse melhor sua aula. Sua avaliação foi coerente e de nível mediano. A grande maioria dos alunos cursaria outra matéria com ele.

Para os alunos, o professor **Basílio** foi considerado regular em todos aspectos avaliados, prendendo pouco ou não prendendo a atenção dos alunos, incentivando pouco a participação em aula. Como material utilizado, foi bastante citado o “kit” disponibilizado no xerox. Alguns pontos a melhorar citados pelos alunos foram uma melhor clareza e didática, assim como uma melhor organização. As avaliações foram consideradas de nível médio/alto. Metade dos alunos de sua turma que responderam os questionários cursaria outra matéria com ele.

“Abstração absurda” – habilidade necessária para um aluno do professor Basílio.


“Simplesmente assista a aula do Akebo” – dica do seu aluno.

“A segunda prova é incoerente e de dificuldade desnecessária” – crítica a P2, a qual teve peso maior (na turma do professor Valente).

EA722 – LABORATÓRIO DE CONTROLE E SERVOMECANISMO

Brinquedos controlados.....

PROFESSORES: VON ZUBEN, MADRID, RAFAEL, JOÃO BOSCO, WAGNER
PRÉ-REQUISITOS: EA616 EA619
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 79 DE 95
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

Para o professor João Bosco: "É uma disciplina essencialmente de laboratório, que permite aos alunos projetar e testar alguns controladores importantes no estudo de controle. Um detalhe interessante é que cada uma das cinco bancadas é composta por equipamentos distintos, mas a disciplina se aproveita das estruturas analógicas para realizar experimentos que exploram os mesmos aspectos de ensaio de controle. É um laboratório que possui um poder de fascinação sobre os alunos, principalmente sobre os que apreciam aspectos analíticos na solução de problemas aplicados".

Segundo os outros professores, que comentaram em conjunto, o critério de avaliação constituiu-se de 7 experiências. A nota é composta pela média das experiências (70%) e pela prova final (30%). A apostila da disciplina foi disponibilizada na internet.

O curso:

Laboratório da disciplina teórica de controle EA721, mostra na prática como pode se controlar sistemas. Como conhecimentos necessários, foram bastante citados a prática com o programa MATLAB e o domínio da parte teórica do laboratório. O tempo de dedicação extraclasse para a confecção de relatórios e preparação dos experimentos foi considerado médio.

O professor **Von Zuben** foi considerado bastante interessado e com um ótimo domínio da matéria, e sua clareza e didática muito boas. Como

crítica os alunos gostariam que ele corrigisse com maior rapidez os relatórios. Todos alunos fariam outra disciplina com esse professor.

O professor **Madrid** foi considerado ótimo em tudo no que foi avaliado, sendo bastante elogiada a forma prática com que expõe os problemas, como as aplicações reais em engenharia. Todos fariam novamente outra matéria com ele.

Segundo os alunos do professor **Rafael**, ele é um grande conhecedor da matéria, tendo assim recebido ótimo em quase todas avaliações. Além disso, foi considerado paciente e bastante disposto. Recebeu algumas críticas devido à demora na correção dos relatórios. Todos cursariam outra matéria com ele.

O professor **Wagner** teve os quesitos organização, interesse e domínio da matéria avaliados como ótimos, sendo boas sua clareza e didática. Outros pontos positivos citados foram sua simpatia e seu bom humor. Como crítica, foi pedida uma maior explicação das experiências durante as aulas. Também, todos fariam outra disciplina com ele.

O professor **João Bosco** foi avaliado como muito bom em todos os aspectos da avaliação, sendo criticado apenas no ritmo com que ministra sua explicação teórica dos experimentos. Foi avaliado como sendo bastante claro, compreensivo e atencioso com as dúvidas dos alunos. Todos fariam novamente outra matéria com ele.


Este laboratório é considerado dos mais interessantes de toda a graduação e para as turmas deste semestre foi confirmada esta escrita.

"Leve a sério! Seu aprendizado só depende de como você encarar a disciplina" – dica de um aluno.

EA772 – CIRCUITOS LÓGICOS

AND, OR, XOR, Flip-Flops...

PROFESSORES: JOSÉ MÁRIO E BASSANI
PRÉ-REQUISITOS: --
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA773 EA869

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 68 DE 113
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Para o professor Bassani, a disciplina introduz conceitos de Álgebra de Boole, circuitos combinatórios e seqüenciais, técnicas de minimização de funções lógicas, máquinas de estado e aritmética binária. Foi dito aos alunos que é muito importante prestar atenção nas aulas e estudar em casa. Além disso, o professor sugeriu tomar nota das aulas. Para o professor, essa disciplina é ministrada cedo. Lembramos que EA772 é a primeira disciplina que o futuro engenheiro elétrico cursa na FEEC.

O professor prefere não adotar um único livro texto, mas utiliza notas de aula e sugere livros para consulta. Seu critério de avaliação é formado por 3 provas e 5 testes. Para o professor, a turma deste semestre se mostrou dispersa e, por isso, teve seu rendimento prejudicado.

O GDA não recebeu comentários do professor José Mário.

O curso:

A disciplina, introdutória para o Curso de Engenharia Elétrica, apresenta conceitos de lógica e de circuitos básicos, Álgebra de Boole, minimização de funções, sistemas de numeração e aritmética binária.

Como fontes bibliográficas, foram bastante citados pelos alunos os livros *"Introdução à Análise e Síntese de Circuitos Lógicos"*, Ivanil Bonatti e Marcos Madureira, *"Introdução aos Sistemas Digitais"*, Milos Ercegovac, Tomas Lang e Jaime H. Moreno, *"Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações"*, Ronald J. Tocci e Neal S. Widmer e *"Elementos de Eletrônica Digital"*, Idoeta e Capuano.

Para os alunos, raciocínio lógico, capacidade de abstração e conhecimento técnico são bastante importantes para a compreensão da matéria. Eles consideraram também que foram abordados assuntos interessantes, como Álgebra de Boole, circuitos combinacionais, *flip-flops* e, além disso, a criação e implementação de circuitos lógicos.

A turma do professor **José Mário** avaliou a disciplina como sendo difícil e que requer grande dedicação extraclasses. Quanto ao professor, seu interesse foi considerado, em média, regular. Além disso, o professor foi considerado como grande conhecedor da matéria, mas com clareza e didática ruins. Para 51% dos alunos que responderam ao questionário, o professor não prendia a atenção da turma, e para 65% o professor incentivava pouco a participação dos alunos durante a aula. Dessa forma,

80% dos alunos disseram que não fariam outra disciplina com esse professor, alegando falta de clareza e didática durante a aula, falta de paciência com os alunos e provas muito extensas e incoerentes com a aula ministrada.

Apesar disso, foram citadas, como qualidades do professor: sua pontualidade e dedicação, o domínio da matéria e o fato de estar disponível fora da sala de aula para tirar dúvidas. Quanto ao critério de avaliação, as provas aplicadas foram consideradas, por todos os alunos, difíceis e com tempo de realização escasso. Foi bastante citada a 2ª prova como sendo muito extensa e de dificuldade alta.

Como sugestão ao professor, foi pedido que ele seja mais paciente com a turma e tente melhorar sua didática utilizando menos transparências (e mais a lousa) e falando mais alto durante as aulas. Além disso, foi solicitado que ele elaborasse provas mais coerentes com as aulas e não exageradamente extensas.

A turma do professor **Bassani** considerou a matéria de dificuldade média e, por unanimidade, de dedicação também mediana. Quanto ao professor, 100% dos alunos o avaliaram como sendo um grande conhecedor da matéria e bastante interessado na aula e no aprendizado dos alunos. Suas aulas foram consideradas boas e sua didática, regular. Para 67% dos alunos, o professor prendia sua atenção na aula e, para 80%, ele incentivava a participação dos alunos. Apenas 25% dos alunos disseram que não fariam outra matéria com esse professor. Muitos desses alunos criticaram duramente o auxiliar didático (monitor). Ele foi bastante criticado em diversos questionários, no que diz respeito ao seu conhecimento na matéria e quanto a sua preparação para lidar com alunos.

Foram citadas como qualidades do professor seu domínio da matéria, seu senso de humor, sua pontualidade e o seu incentivo ao raciocínio do aluno, sendo um exemplo bastante comentado o fato que o professor desenhou circuitos errados no quadro e trabalhou com os alunos para que estes descobrissem os erros.


Como sugestões ao professor, foi dito que oriente melhor os alunos quanto ao material didático, falando quais livros devem ser usados e quais não são recomendados. Muitos alunos se queixaram de terem sido prejudicados por erros contidos em livros (*"Introdução à Análise e Síntese de Circuitos Lógicos"* foi bastante citado). Além disso, foi pedido também que o monitor seja melhor orientado. Listas de exercícios também foram outra reivindicação dos alunos.

"Ele mostra a utilidade da Engenharia Elétrica em outras áreas" – comentário sobre o professor Bassani.

EA773 – LABORATÓRIO DE CIRCUITOS LÓGICOS

E mexe e ALTERA© e mexe e ALTERA©...

PROFESSORES: PEDRO PERES E ANTONIO QUEVEDO
PRÉ-REQUISITOS: EA772
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA079

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 50 DE 58
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

O professor Pedro Peres avaliou bem sua turma, afirmando que seus alunos se mostravam interessados com a disciplina. Para o professor, esta é ministrada no momento certo do curso. Como conhecimentos fundamentais que devem estar internalizados pelos alunos, o professor citou o entendimento do funcionamento dos *flip-flops*, máquinas sequenciais e máquinas lineares.

O critério de avaliação consistiu em 5 experimentos e um projeto final, sendo que este correspondia a 60% da média final da matéria.

O professor Quevedo não comentou a disciplina.

O curso:

A disciplina EA773 – Laboratório de Circuitos Lógicos é a matéria prática da disciplina EA772 – Circuitos Lógicos. Para os alunos, habilidades de raciocínio lógico e conhecimentos da teoria de circuitos lógicos são fundamentais para um bom desempenho nesta disciplina.

Como fontes bibliográficas, foi citado o livro “Introdução à Análise e Síntese de Circuitos Lógicos”, dos autores Ivanil Bonatti e Marcos Madureira.

Os alunos do professor **Quevedo** avaliaram a disciplina como sendo de dificuldade média. Seu tempo de dedicação extra-classe também foi considerado

mediano, não exigindo “grandes sacrifícios”, como afirmaram alguns alunos.

O professor recebeu diversos elogios quanto ao seu interesse pela aula, domínio da matéria e organização, tendo mais de 50% dos questionários respondidos considerando-no muito bom nestes aspectos. Suas aulas foram consideradas muito boas e sobre sua didática, foi dito que conseguia prender a atenção dos alunos. Cerca de 90% dos questionários respondidos disseram que fariam outra matéria com o mesmo professor.

Suas avaliações foram consideradas de nível médio e coerentes com a matéria.

O professor **Pedro Peres** foi bem avaliado pelos seus alunos. Seu interesse pela aula foi considerado muito bom por 70% dos questionários respondidos. Também foram considerados muito bons seu domínio pela matéria (83%), a organização das aulas (60%) e sua clareza (75%). Outras qualidades citadas pelos alunos foram o incentivo dado pelo professor durante as aulas e a capacidade deste em prender a atenção da turma (85%). Dos alunos que responderam ao questionário, 97% afirmaram que fariam outra matéria com o mesmo professor.

Como sugestões aos professores, foi pedido que revisassem a matéria no início de cada aula, melhorando suas exposições a respeito do experimento a ser desenvolvido.

A monitoria foi considerada de muita importância por 75% dos alunos.


“Faça, planeje seus experimentos – vale a pena” – comentário do aluno do professor Quevedo.

“Gente boa! Melhor professor que tive!” – sobre o professor Pedro Peres.

EA869 – INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO DIGITAL

ADD... MOVE... JUMP

PROFESSORES: LÉO PINI E DANIEL CAMILO
PRÉ-REQUISITOS: EA772
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA078 EA870 EA876

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 61 DE 121
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

O professor Léo Pini afirmou que a disciplina seguia a ementa sugerida, abordando a organização e computadores digitais. Dentre conhecimentos prévios interessantes, foram citados: tópicos abordados em EA772/EA773 e MC102.

Na opinião do professor Léo, os alunos mostraram-se pouco participativos, e o número de consultas extraclasse foi tido como baixo. O desempenho da turma foi avaliado como de igual a pior em relação a turmas de semestres anteriores. O professor concluiu que a tentativa de manter a disciplina em dia (através de 5 provas ao longo do curso) não teve o êxito esperado.

Não recebemos comentários do professor Daniel.

O curso:

A matéria foi considerada difícil pelos alunos das duas turmas, principalmente para a turma do professor Léo Pini. Para as duas turmas, o tempo de dedicação extraclasse foi considerado médio. Como conhecimentos importantes para a compreensão da matéria, foram citados habilidade com programação (MC102), entendimento em circuitos lógicos (EA772), forte raciocínio lógico e conhecimentos em linguagem Assembly.

O material didático sugerido e utilizado pelos professores foi o livro *"Introdução a sistemas de computação digital"* dos professores Beatriz Mascia Daltrini, Mario Jino e Léo Pini Magalhães. Esse livro foi criticado por metade dos alunos que responderam aos questionários. Os alunos alegaram que o livro partia do pressuposto de que o leitor já tivesse conhecimento do assunto tratado e de linguagem assembly. Outro material utilizado pelos alunos foi aquele contido no ambiente TELEDUC, onde estavam disponíveis provas dos anos anteriores, dúvidas comuns e as notas das avaliações.

O professor **Léo Pini** foi bastante elogiado pelo domínio da matéria (considerado muito alto por

mais de 50% dos questionários da sua turma). Sua clareza e organização também foram consideradas muito boas, mas ainda assim prendia muito pouco a atenção dos alunos (cerca de 55% dos alunos não tinham sua atenção presa na aula). O professor foi considerado grande incentivador dos alunos durante a aula e cerca de 79% dos alunos que responderam aos questionários disseram que fariam outra disciplina com o professor por ser ele "gente boa". Outras qualidades citadas pelos alunos para o professor foram sua atenção com a turma, sua imparcialidade na correção das avaliações e a sua paciência.

As avaliações do professor Léo Pini foram consideradas muito difíceis e longas devido, em parte, ao professor e, em parte, à dificuldade inerente à matéria. Como sugestão, foi pedido ao professor que adequasse melhor o tempo de avaliação com o tamanho destas, bem como que faça mais exercícios durante as aulas e as torne mais dinâmicas, sem o excessivo uso de transparências.

A turma do professor **Daniel Camilo** fez uma avaliação bastante diferente do professor. Ele foi considerado de péssimo domínio da matéria por 47% dos questionários respondidos. Além disso, sua clareza e organização foram consideradas ruins ou péssimas por grande parte dos alunos (cerca de 53%). Cerca de 53% dos alunos disseram que o professor não prendia a atenção na aula e cerca de 59% dos alunos disseram que o professor incentivava um pouco a participação dos alunos. Apenas 41% dos alunos alegaram que fariam outra disciplina com o professor. Como qualidades, foram citados seu senso de humor e sua atenção com a turma.

As avaliações do professor Daniel Camilo foram consideradas difíceis. Foram recorrentes os comentários sobre questões incoerentes com a aula e com falta de dados. Alguns alunos criticaram o fato de a avaliação ser muito parecida com as avaliações de anos anteriores de outros professores. Como sugestões ao professor, foi pedido que melhorasse sua didática de ensino, diminuindo o número de transparências na aula. Não se pode deixar de comentar que alguns alunos questionaram a capacidade do professor em ministrar esta disciplina, alegando despreparo do mesmo.


"tem que ser louco da cabeça!" – comentário de um aluno ao ser perguntado sobre pré-requisitos para a disciplina.

"move #0,nota" – comentário de aluno sobre a dificuldade da matéria; leia-se: *move* ZERO para o registrador NOTA.

EA870 – LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO

Eis que surge ele ... HC11

PROFESSORES: CLÉSIO TOZZI E DANIEL CAMILO
PRÉ-REQUISITOS: EA869 / MC404
ESTA MATÉRIA TRANCA: EA079

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 32 DE 44
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

O GDA não recebeu comentários dos professores.

O curso:

Disciplina obrigatória para a Engenharia Elétrica e da Computação, modalidade B, considerada por muitos de alta dedicação extraclasse, sucede as disciplinas teóricas EA869 ou MC404. Nesta disciplina, são aplicados na prática os conhecimentos adquiridos nas anteriores através da programação de microcontroladores. Os alunos consideram importante ter bastante tempo livre para realização dos seus experimentos, facilidade com manuseio de manuais técnicos e possuir habilidade com programação, principalmente em linguagens C e Assembly.

Como material auxiliar foi utilizado pelos alunos o manual do microprocessador da Motorola HC11. Muitos alunos consideraram importante a consulta à Internet para obtenção de informações.

A disciplina foi considerada bastante difícil pelos alunos. Além disso, houve críticas relacionadas aos equipamentos, por parte dos alunos, que os consideraram bastante ultrapassados.

Os alunos do professor **Clésio** consideraram-no como grande conhecedor da matéria, bem como um professor bastante interessado na disciplina. Como pontos positivos, foram citados sua didática, paciência e organização durante as aulas. Dos questionários respondidos, 50% dos alunos disseram que o professor prendia a atenção dos alunos durante as aulas, e 76%

disseram que o professor incentivava a participação dos alunos. Como sugestão, foi pedido que seja revisto o conteúdo a ser trabalhado durante alguns experimentos (que, infelizmente, não foram especificados). Todos os alunos afirmaram que fariam outra disciplina com esse professor.

Os alunos do professor **Daniel Camilo** consideraram-no bastante bem-humorado e amigável. Foi considerado como de alto interesse pela disciplina, mas houve bastante disparidade no que dizia respeito a seu domínio da matéria: aproximadamente 50% dos alunos que responderam aos questionários disseram que era ruim ou péssimo, e os outros 50%, que era bom ou ótimo. A organização das aulas foi considerada regular pelos alunos, bem como sua clareza durante as explicações. Algumas sugestões dadas ao professor foram: deixar mais claro o que ele deseja nos experimentos e que apresente um domínio maior dos assuntos a serem tratados durante a aula. Os alunos ressaltaram a importância de manter um relacionamento amigável com o professor. Algo que chama à atenção de nós do GDA. Espera-se do professor, em sala de aula, um tratamento aos alunos tendendo à imparcialidade, e o que foi alegado por alguns alunos mostra que não é esta postura a adotada pelo professor. Cerca de 50% dos alunos disseram que fariam outra matéria com o professor Daniel.

A monitoria foi considerada muito importante por 44% dos alunos que a freqüentaram.

Em geral, os alunos consideraram os relatórios difíceis, principalmente pela falta de tempo, uma vez que as atividades propostas tiveram um prazo de uma semana para solução.


“Procure fazer tudo com antecedência” – dica para quem vai cursar essa disciplina.

“Laboratórios semanais e individuais complicam a matéria.” – sobre a dificuldade da disciplina por um aluno da turma do professor Daniel.

EA876 – INTRODUÇÃO A SOFTWARE DE SISTEMAS

Depenando o Pingüim!

PROFESSOR: ELERI
PRÉ-REQUISITOS: EA869 / MC404
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 36 DE 53
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Segundo o professor Eleri: "A disciplina apresenta o chamado "software básico", notadamente sistemas operacionais, compiladores, carregadores e ligadores. O objetivo é dar ao aluno uma idéia clara do funcionamento de computadores do ponto de vista do software".

O professor cita os temas vistos em EA869 e linguagens de programação (C, por exemplo) como conhecimentos importantes que o aluno deve fixar bem antes de cursar esta disciplina. A avaliação adotada pelo professor consistiu de 3 provas de igual peso, mais bônus para aqueles alunos que desenvolveram trabalhos práticos opcionais. A dica do professor para o aluno que cursará a disciplina é "não estudar na véspera das provas (é muita matéria!)".

A bibliografia indicada consiste do livro "Sistemas Operacionais Modernos" do autor Tanenbaum, A.S. e da apostila "Programação de sistemas" do autor Ricarte, Ivan.

O desempenho da turma foi considerado ligeiramente inferior ao de semestres anteriores. Além disso, o professor não considerou os alunos participativos e interessados, ressaltando a baixa frequência às aulas.

O curso:

Na disciplina são estudados os chamados softwares de sistema: compiladores, montadores, carregadores, ligadores e sistemas operacionais. Devido à maior complexidade, o estudo dos sistemas operacionais toma a maior parte do curso. Esta disciplina é obrigatória para Engenharia Elétrica e para Engenharia de Computação modalidade AB.

Recentemente, foi aprovada na CG (Comissão de Graduação) uma proposta que visa adequar a ementa de EA876 às reais necessidades dos alunos de Engenharia Elétrica. Para isso, será criada uma nova disciplina que substituirá EA876, ficando esta última reservada apenas para os alunos da Engenharia de Computação e para outros que se interessarem em cursá-la como eletiva.

Os alunos apontaram habilidade em

programação (mais especificamente, em linguagem C), boa memória e gosto pela área de computação como requisitos importantes para que o aluno tenha um bom desempenho na disciplina. O material de estudo sugerido é idêntico à bibliografia citada anteriormente pelo professor. Como dicas para quem irá cursar a disciplina foram citados: decorar bem os conceitos vistos em aula, tomar nota das aulas, estudar provas anteriores e não deixar acumular matéria (visto que o conteúdo é muito extenso).

A maioria dos alunos alegou que a dedicação extraclasse exigida pela disciplina foi média. Das poucas citações de assuntos considerados empolgantes, sobressaíram-se o funcionamento dos sistemas operacionais e dos compiladores e um tal de (sic) "algoritmo do avestruz".

O professor **Eleri** recebeu predominantemente conceitos bom e ótimo nos aspectos domínio da matéria e interesse. Nos aspectos clareza e didática e organização das aulas, a maioria dos alunos classificou o professor como regular. Do professor foram citados os seguintes pontos positivos: coerência, grande acessibilidade, disposição para tirar dúvidas, conhecimento pleno da matéria e interesse no aluno.

As sugestões de melhorias dadas foram: dinamizar as aulas (através de mais exemplos), corrigir as provas mais rapidamente e enfatizar melhor os conceitos mais importantes da disciplina. Embora alguns alunos tenham criticado a qualidade das avaliações, alegando que estas se apegaram a detalhes e picuinhas do conteúdo global do curso, cerca de 40% dos alunos alegaram que houve coerência entre o conteúdo visto em sala de aula e o conteúdo cobrado nas provas.

Exatos 50% dos alunos afirmaram que não cursariam novamente outra disciplina com o professor Eleri. Estes se justificaram afirmando que as aulas foram maçantes (vários citaram que isto se deve muito à disciplina) e confusas, ou que não possuem interesse na área de Computação (na qual o professor tem ministrado suas disciplinas). Os outros 50% afirmaram que cursariam novamente disciplinas com o professor devido à sua coerência nas avaliações e grande disponibilidade para tirar dúvidas.

"As provas tinham questões escolhidas aleatoriamente dentro de uma quantidade infinita de conteúdo...!"

"Ser computador!" – aluno citando habilidade importante para quem cursará a disciplina.

"Prepare-se, você pode bombar uma disciplina fácil!"


"Gostaria que não fosse obrigatória!" – opinião de aluno que a CG atenderá em breve.

"O porquê que os PCs dão tanto problema!" – assunto interessante da disciplina destacado por um aluno.

EA878 – LABORATÓRIO DE MICRO E MINICOMPUTADORES: SOFTWARE

Construa seu próprio servidor Web.

PROFESSOR: MARCO AURÉLIO
PRÉ-REQUISITOS: EA876
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 23 DE 47
CRÉDITOS: 02

Comentários do Professor:

Para o professor Marco Aurélio: "Trata-se de uma disciplina de laboratório que busca consolidar, por meio de atividades práticas em laboratório, os conceitos aprendidos em EA876: carregadores, compiladores e sistemas operacionais. Para tornar as atividades mais interessantes e motivadoras, tem-se adotado há alguns anos a idéia do aluno desenvolver um servidor *Web* enquanto pratica os conceitos".

O professor cita programação em C e a teoria de EA876 como conhecimentos que o aluno deve fixar bem antes de cursar a disciplina. A dica do professor aos alunos que cursarem esta disciplina é de que estes não deixem para desenvolver as atividades extraclasse na última hora, quando não haveria mais tempo para alcançar um resultado satisfatório. O professor recomenda a disciplina a todos os alunos que desejam se aprofundar um pouco mais no entendimento da computação de um modo geral.

O professor considerou os alunos participativos e interessados. Além disso, o professor acredita que os alunos tiveram um desempenho um pouco melhor do que de outros semestres e citou o auxílio dos dois monitores como co-responsáveis por esta melhora de desempenho. Diferentemente dos alunos, o professor não identificou problemas em relação ao estado dos equipamentos do laboratório.

O curso:

Esta disciplina complementa e reforça a teoria vista em EA876. Ela é eletiva para os estudantes de Engenharia Elétrica e obrigatória para os alunos da Engenharia de Computação (exceto modalidade AA). Os experimentos desenvolvidos, ao longo do semestre, são inter-relacionados de modo que ao fim da disciplina cada dupla (os alunos podem desenvolver as atividades em duplas) terá desenvolvido um servidor HTTP simples.

Para a grande maioria dos alunos a disciplina exigiu uma dedicação extraclasse alta e teve muitos tópicos empolgantes. Conhecimentos em redes de computadores, bom entendimento da teoria de EA876 e domínio de C foram citados como desejáveis para um desempenho satisfatório na disciplina.

Os alunos recomendaram estudar através do material disponibilizado pelo professor, livros de C e, eventualmente, utilizar a ferramenta de pesquisa do Google em busca de informações. Também

recomendou-se ao aluno que cursará a disciplina que este disponibilize bastante tempo para desenvolver as atividades, não acumule trabalho e cumpra rigorosamente os prazos estabelecidos pelo professor.

A infra-estrutura do laboratório foi criticada nos seguintes pontos: pouco espaço de armazenamento disponível para o usuário (apenas 4 Mib), a interface com o usuário do ambiente Solaris foi considerada pouco agradável e os computadores considerados antigos e lentos. A crítica ao pouco espaço disponibilizado pelo servidor (azaléia) foi acompanhada por frases como: "impossível trabalhar assim" ou "dificulta bastante". Sugere-se que, diante destas críticas, os alunos sejam informados se esta limitação de espaço deve-se a fatores estruturais (e podem ser resolvidos após a instalação da nova servidora, por exemplo), ou é uma limitação que busca testar a capacidade do aluno em contorná-la, ou, mais provavelmente, um pouco de cada um dos fatores citados anteriormente.

A maioria dos alunos afirmou que frequentar a monitoria contribuiu muito para o aprendizado, corroborando a tese do professor de que o auxílio dos monitores foi crucial para o bom desempenho da turma.

O professor **Marco Aurélio** recebeu predominantemente conceitos bom e ótimo nos quesitos domínio da matéria, interesse, didática e clareza e organização das aulas. Perguntados se o professor prendia a atenção dos alunos e incentivava a participação destes na aula, os alunos oscilaram entre as alternativas "sim" e "um pouco".

O professor foi considerado pelos alunos (quando questionados sobre pontos positivos do professor): dedicado, participativo, interessado, coerente, acessível e atencioso. Os pontos a melhorar citados foram: não exigir que os relatórios sejam manuscritos (tomando ainda mais tempo dos alunos, já que muitos destes fizeram todas as atividades no computador e, posteriormente, transcreveram os resultados para o papel) e ser um pouco mais flexível nos prazos. Alguns alunos também afirmaram que a correção dos relatórios é demasiadamente rígida, e um aluno alegou que há muita pressão do professor sobre a turma.

Cerca de 90% dos alunos afirmaram que cursariam outra disciplina com o professor. Os 10% restantes, que não escolheriam novamente este professor, justificaram-se com o argumento de que o professor é muito exigente, sistemático e inflexível.

"Não sou masoquista" – aluno justificando porque não faria novamente outra disciplina com o professor.


"Correção neurótica" – opinião de um aluno.

"Fixar critérios mais claros para a atribuição das notas" – sugestão dada ao professor como ponto a melhorar.

EA960 – ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES

“Computadores fazem arte, artistas fazem dinheiro!”

PROFESSORES: IVAN RICARTE
PRÉ-REQUISITOS: EA876/ EA877/ MC504
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 13 DE 54
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

O professor Ricarte assim descreve a disciplina: “Organização de computadores integra conteúdos abordados em praticamente todas as disciplinas da área de computação, de circuitos lógicos a software de sistema. Não é uma disciplina sobre hardware ou sobre software, mas sobre a tênue interface entre essas áreas e as decisões que afetam o projeto de sistemas computacionais”.

Para o professor, os alunos devem ter uma clara compreensão de aspectos envolvidos na operação de um computador antes de cursarem a disciplina. O critério de avaliação adotado foi de três provas presenciais (as duas primeiras com peso 3 e a última com peso 4).

O professor aconselha que o aluno estude continuamente a disciplina, e não de véspera. O professor considerou que os alunos se mostraram em parte interessados e participativos e que o desempenho deles foi similar a de outros semestres.

O curso:

A disciplina, eletiva para os alunos de Engenharia Elétrica e obrigatória para os alunos de Engenharia de Computação modalidade AB, é introdutória para a área de Arquitetura de Computadores, abrangendo tópicos como estruturas de

computadores, arquiteturas CISC e RISC, sistemas de memórias, sistemas de processamento paralelo, dentre outros.

A maioria dos alunos alegou que a dedicação extraclasse exigida pela disciplina foi média e recomendou que estudar pelas notas disponibilizadas pelo professor e pelo livro texto sugerido: “Arquitetura e Organização de Computadores” do autor William Stallings. Foram feitos vários elogios ao livro texto.

A ementa foi considerada muito extensa e a correção das provas foi tida como rigorosa, porém coerente.

Nos aspectos: didática, clareza, organização, interesse e domínio da matéria, o professor **Ricarte** recebeu dos alunos apenas conceitos bom e ótimo. A maioria dos alunos alegou que tinha a atenção prendida pela aula e que o professor incentivava a participação dos alunos na aula.

As transparências utilizadas pelo professor foram elogiadas. Dos pontos positivos do professor citados destacam-se a organização, clareza, domínio da matéria e a acessibilidade. O único ponto a melhorar sugerido foi o de aumentar o número de exercícios resolvidos em aula.

Todos os alunos afirmaram que cursariam novamente outra disciplina com o professor Ricarte.

“Gosta de ensinar. Entusiasmo em aula.” – ponto positivo do professor.


“O livro é grande, mas leia-o e não deixe nada pra trás” – dica de aluno.

“Não deixe para estudar na hora da prova – não vai dar certo...” – dica do professor.

EA977 – LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS

UML, Java, SQL...

PROFESSOR: RICARDO GUDWIN
PRÉ-REQUISITOS: EA976 / MC436
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 18 DE 37
CRÉDITOS: 02

Comentários do Professor:

Nas palavras do professor: “Nesta disciplina desenvolve-se um projeto completo de um sistema de software, utilizando-se uma instância da metodologia unificada adaptada para fins didáticos. Os alunos reúnem-se em grupos de 4 ou 5 pessoas e passam a trabalhar como uma pequena empresa de software. Ao final do curso, a equipe deve apresentar a documentação desenvolvida e um protótipo do sistema funcionando”.

Para o professor, é recomendável ao aluno fixar conceitos da Metodologia Unificada e programação Java antes de cursar a disciplina. O critério de avaliação utilizado consistiu da avaliação da documentação produzida pela equipe e da arguição da mesma.

Apenas alguns alunos mostraram-se interessados e participativos enquanto a maioria demonstrou baixo interesse, na opinião do professor.

O curso:

Esta disciplina (eletiva para a Eng. Elétrica e obrigatória para Eng. de Computação modalidade AB) aborda o projeto e o desenvolvimento de sistemas complexos de software. Os requisitos, técnicas e abordagens para um bom projeto de software são o foco da disciplina. As atividades são desenvolvidas em equipe e abrangem as etapas necessárias para a execução de um projeto de software: (i) especificação dos requisitos do sistema, (ii) análise de requisitos, (iii) projeto, e (iv) implementação e testes.

Paralelamente ao desenvolvimento dos projetos, alguns tópicos são estudados dependendo dos projetos desenvolvidos. Dentre estes tópicos encontram-se: fundamentos de programação orientada a objetos, linguagens de modelagem, construção de

interfaces com usuários, linguagem Java, noções de banco de dados, documentação de programas e projetos, etc.

A maioria dos alunos alegou que a dedicação extraclasse exigida pela disciplina foi muito alta. Conhecimentos prévios de linguagem Java e dos tópicos abordados em EA976 (Engenharia de Software) foram citados como importantes para quem cursará a disciplina. A bibliografia de apoio citada pelos alunos foi o material disponibilizado pelo professor em sua página da Internet e tutorias de Java.

As dicas dos alunos para quem cursará a disciplina foram: estude, estude e estude. Por isso, foi recomendado reservar bastante tempo para a disciplina.

O professor **Gudwin** recebeu apenas conceitos bom e ótimo em todos os aspectos avaliados. Os pontos positivos do professor citados foram: boa didática, atenção ao aluno, acessibilidade, interesse no aprendizado da turma, dentre outros. Os pontos a melhorar sugeridos foram: adotar uma bibliografia menos extensa que atenda aos objetivos da disciplina e, apenas um aluno sugeriu que o professor prestasse mais atenção nos alunos.

Esta última sugestão não foi explicada melhor pelo aluno e consta aqui apenas para lembrar aos alunos que é importante desenvolver melhor os apontamentos feitos em relação à disciplina e ao professor, pois, com isso, é mais fácil – para nós do GDA – avaliar quando uma opinião pontual faz algum sentido.

Os alunos, em geral, consideraram a disciplina difícil, atribuindo esta opinião à dificuldade intrínseca da mesma. Cerca de 95% dos alunos afirmaram que cursariam novamente outra disciplina com o professor Gudwin.

“Trabalha vagabundo!” – conselho irreverente de um aluno.


“Tente ler tudo. Não é fácil, mas tente!” – dica.

“Com este professor, eu aprendo a matéria!” – e como é que foi com os outros?

EA997 – INTRODUÇÃO À ENGENHARIA BIOMÉDICA

Início em Biomédica.

PROFESSOR: JOSÉ W. M. BASSANI
PRÉ-REQUISITOS: EA513 / AA440
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 5 DE 7
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Não houve comentários do professor.

O curso:

Disciplina eletiva, ela introduz os alunos à Engenharia Biomédica e suas subdivisões. Considerada como sendo o início na área, foi classificada como tendo uma dificuldade média para alta, com um tempo de dedicação extraclasse médio em relação às outras disciplinas.

Conselhos importantes dados pelos alunos foram de não deixar de comparecer às aulas, sempre tomando nota nas mesmas, pois alguns tópicos são difíceis de se encontrar em livros, além de interesse e dedicação, uma vez sendo essa uma matéria eletiva.

Os alunos, em geral, consideraram a disciplina interessante, destacando vários assuntos. Apesar de alguns livros terem sido citados, recomendou-se muito a utilização da apostila do curso, elaborada pelo professor, e das anotações em aula.

O professor **Bassani** foi muito elogiado pelo seu conhecimento e domínio da disciplina. Outros pontos positivos do professor citados foram o seu interesse, didática, o fato de sempre incentivar a participação dos alunos, prendendo sempre a atenção de todos.

O material fornecido também foi muito elogiado, como já dito, com sugestões para que fosse expandido e passado para o formato eletrônico, em PDF. Foi citado que a caligrafia do professor torna trabalhosa a leitura da apostila.


Outra sugestão dada por um aluno foi que o professor abordasse mais áreas da Engenharia Biomédica (Engenharia de Reabilitação e Engenharia Clínica, por exemplo) durante o semestre.

As avaliações foram consideradas adequadas e coerentes, com uma dificuldade inerente à matéria abordada e que exigiam o raciocínio do aluno. Todos os alunos que responderam ao questionário do GDA afirmaram que fariam outra disciplina com este professor.

EE085 – COMUNICAÇÕES SEM FIO

GSM, CDMA, GPFS...

PROFESSOR: MICHEL D. YACUB
PRÉ-REQUISITOS: EE881
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 9 DE 16
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Das palavras do professor Michel: "o objetivo da disciplina é introduzir os conceitos de comunicações sem fio abordando tópicos como: arquitetura celular, principais sistemas celulares, planejamento celular, cobertura de rádio, interferência. Além disso, o aluno entra em contato com uma ferramenta software de planejamento celular com o propósito de fazer o planejamento de uma rede de alguma cidade. Neste semestre, a cidade escolhida foi Campinas em que foi usada uma base de dados reais".

O critério de avaliação utilizado foi de 3 provas (pesos 1, 2 e 2) e um trabalho de fim de curso. Sendo uma disciplina eletiva, o professor a recomenda para alunos com interesse em Telecom e em realmente aprender.

Sobre a sua turma, o professor considerou-na mais interessada e participativa em relação a outros semestres, embora não demonstrasse domínio total da parte teórica.

O curso:

Como já dito, a disciplina aborda aspectos referentes às comunicações sem fio, tais como rádio e celulares. Os alunos consideraram a disciplina muito interessante e empolgante, sendo citados vários tópicos, entre eles o projeto final. Foi considerada de dificuldade média, exigindo em relação às outras disciplinas um tempo de dedicação também médio.

Conhecimentos em EE881 - Princípios de Comunicações I, raciocínio lógico, interesse na área, uma boa capacidade de abstração, atenção nas aulas e resolução de provas de outros semestres foram citados entre conselhos e habilidades interessantes para quem irá cursar a disciplina.

O material recomendado pelos alunos, e considerado bom pelos mesmos, foi a bibliografia utilizada pelo professor: M. D. Yacoub – Foundations of Mobile Engineering; CRC Press, 1993 e M. D. Yacoub – Wireless Technology – Protocols, Standards, Techniques; CRC Press, 2001.

Sobre o laboratório, houve críticas em relação aos computadores, considerados também pelo professor como lentos.

O professor **Michel** foi bem conceituado pelos seus alunos. Segundo eles, o professor demonstrou ótimo domínio da matéria, teve uma boa organização e interesse em aula. Além disso, mostrou-se preocupado com o aprendizado do aluno e relacionou-se bem com a turma. Como pontos a melhorar, houve sugestões de melhoria na sua didática e clareza, e também na sua bibliografia. Dos alunos que responderam os questionários, todos fariam novamente outra matéria com esse professor.


Suas avaliações foram consideradas coerentes e adequadas, de nível de dificuldade médio a alto, isto, segundo os alunos, devido à dificuldade inerente à matéria abordada, e sem maiores complicações.

"É muito interessante!"

EE103 – LABORATÓRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA I

Lab. de Circuitos Elétricos

PROFESSORES: EDUARDO C. TAVARES, PAULO CARDIERI, SIGMAR DECKMANN
PRÉ-REQUISITOS: EA513
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE522

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 96 DE 105
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

De acordo com o professor Eduardo: “nesta disciplina são vistos os aspectos fundamentais dos dispositivos e circuitos elétricos, notadamente o uso de resistores, indutores e capacitores em circuitos elétricos. Os principais conceitos vistos nas disciplinas teóricas, principalmente de Circuitos Elétricos, são vistos na prática”.

O professor Sigmar acrescenta que o aluno se familiariza com o uso de instrumentos de medidas, além de trabalhar com elas.

Os professores aconselham que o aluno que vá cursar essa disciplina conheça bem os tópicos de circuitos elétricos, além de recomendar o estudo e o preparo antes de cada aula. Materiais importantes indicados foram a apostila da disciplina e os livros indicados na bibliografia.

O critério de avaliação foi de 6 testes (peso 4) no início de cada aula (15-20 min.) e de 7 relatórios (peso 6). Feitas as médias aritméticas dos testes e dos relatórios, ambas devem estar acima de 5 para a aprovação do aluno sem exame.

O curso:

Disciplina prática, os alunos consideraram-na de um nível de dificuldade médio. Uma vez que, como já dito, ela aborda muito dos tópicos de Circuitos Elétricos I (EA513), recomendou-se muito o domínio da teoria desta disciplina. Tópicos de Circuitos II (EA611) também foram citados, além de que uma certa familiaridade e habilidade com os equipamentos que eram utilizados nos experimentos facilitavam o andamento das aulas.

Os alunos, em sua maioria, consideraram vários tópicos da disciplina interessantes, citando entre eles o manuseio dos equipamentos do laboratório.

Em relação a outras disciplinas, o tempo de dedicação extraclasse dela foi considerada entre médio e baixo. Recomendou-se o estudo e a preparação prévia dos experimentos, para um melhor aproveitamento em aula e, principalmente, para os testes.

Em geral foi recomendado o uso de livros sobre Circuitos Elétricos como material para esta disciplina, entre eles os livros do Boylestad e do

professor Yaro, além da apostila do professor Fujio. O material disponibilizado (apostila da disciplina), embora tenha sido considerado importante pela maioria, sofreu críticas pelo fato de ser pouco esclarecedor e insuficiente, podendo ser melhorado.

Sobre os equipamentos do laboratório, em geral, eles foram considerados adequados e se podia utilizá-los sem problemas. Houve algumas reclamações em função do mal-funcionamento de alguns dispositivos, e também devido à falta de prática no uso dos mesmos.

O professor **Eduardo** foi considerado um bom conhecedor da matéria por seus alunos. Pela maioria, seu interesse e didática foram avaliadas como bons. Embora muitos alunos o tenham considerado atencioso e amigável, alguns criticaram seu relacionamento com a turma, seu mau humor e a falta de parcialidade em suas correções. Outras melhorias sugeridas foram de uma maior clareza e melhor exposição nas aulas. Cerca de 56% dos alunos fariam outra matéria com ele.

Sobre o professor **Cardieri**, os alunos elogiaram a sua disponibilidade, calma, disposição e seu relacionamento com a turma. Demonstrou possuir um ótimo domínio da matéria, além de ter uma boa didática e de sempre estar ajudando os alunos. Não houve sugestões de pontos a melhorar. Dos alunos que responderam a questão, todos fariam outra matéria com esse professor.

Os alunos do professor **Sigmar** elogiaram sua preocupação com o aprendizado do aluno e também o seu domínio da matéria. Além disso, foi considerado um professor interessado e com uma boa didática. Houve algumas críticas e sugestões de melhora em relação ao seu critério de correção e à sua rigidez. Dos alunos, 70% fariam outra matéria com esse professor.

O nível de dificuldade das avaliações foi considerado entre médio a alto pela maioria dos alunos. Em relação aos relatórios, sugeriu-se que os mesmos pudessem ser entregues em outras aulas. Já sobre os testes, foram várias reclamações, desde ao tempo de duração dos mesmos, quanto ao conteúdo deles, que vários consideraram como incoerente.


A maioria dos alunos e também os professores elogiaram e consideraram a monitoria durante a aula de grande auxílio e incentivo.

“Teoria de circuitos elétricos I e II na ponta da língua. Tem que saber mesmo.” – conhecimento desejável para essa disciplina.

EE300 – FUNDAMENTOS DA FÍSICA MODERNA

Equação de Schrödinger, teorias de Einstein...

PROFESSOR: JOSÉ A. DINIZ
PRÉ-REQUISITOS: F228 MA211
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 19 DE 22
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentário do professor.

O curso:

Reservada no semestre para o curso noturno de Engenharia Elétrica, esta disciplina aborda tópicos da Física Moderna, como a Teoria da Relatividade, quantização da radiação, da energia e da carga elétrica, efeito fotoelétrico, Mecânica Quântica, entre outros.

Em geral, os alunos citaram como habilidades interessantes para cursar a disciplina: conhecimentos de física e de química, além de cálculo. Possuir interesse, raciocínio lógico e capacidade de abstração também foram recomendados para quem irá fazer esta disciplina.

Os alunos, em sua maioria, avaliaram a dificuldade da disciplina como sendo média, e que ela abordou tópicos que muitos consideraram como interessantes, sendo vários citados e comentados. De acordo também com a maioria, ela exige uma dedicação extraclasse média em relação às outras matérias, com a resolução de listas, aconselhada pelos

alunos, e a leitura do material disponibilizado.

Entre os materiais recomendados figuram os livros do Tipler, do Halliday e do Krane. O material disponibilizado pelo professor também foi recomendado, sendo este muito elogiado pela maioria dos alunos.

O professor **Diniz** foi bastante elogiado nos questionários de avaliação. O domínio da matéria, paciência, didática, clareza, organização e coerência foram os pontos positivos mencionados pelos alunos. A presença em suas aulas foi considerada essencial para um bom aprendizado da matéria. Apenas a resolução de mais exercícios e o uso maior de recursos computacionais foram sugeridos como possíveis melhorias. Dos questionários respondidos, dezoito dos alunos fariam outra matéria com esse professor, e um não respondeu esta questão.


Sobre as suas avaliações, foram consideradas de um nível bom e coerente com o que era dado em aula, sem maiores complicações, de acordo com os próprios alunos.

“O comportamento dual do átomo! Eu não sabia!” – sobre tópicos interessantes ou empolgantes da disciplina.

EE410 – INTROD. À CIÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ENG. ELÉTRICA

Conhecendo os semicondutores

PROFESSORES: ANDRÉ DALTRINI, MARCO ANTONIO,
VITOR BARANAUSKAS
PRÉ-REQUISITOS: EA513
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE640

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 57 DE 128
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Na opinião do professor André Daltrini, “essa disciplina discute os fundamentos dos materiais elétricos. A maior ênfase foi dada aos semicondutores. Algumas aplicações, como o *laser*, foram discutidas. A matéria é extensa e requer dedicação dos alunos para não deixá-la acumular. Deve ser útil para as próximas disciplinas”.

O critério de avaliação adotado por ele foi composto de 4 provas de pesos iguais.

O professor recomenda ter uma boa base dos conceitos de Física Moderna e Eletromagnetismo ministrados nas disciplinas EE300 e EE521 antes de cursar esta matéria.

Não houve comentários dos demais professores.

O curso:

Como ressaltado pelo professor André, a ênfase dada a semicondutores possibilitou aos alunos um melhor aprendizado deste tópico na ementa. Além do mais, um bom conhecimento de Física Moderna e Eletromagnetismo e capacidade de abstração são, na opinião dos alunos, necessários para cursá-la bem.

Em geral, a disciplina foi considerada com dificuldade média e com tempo de dedicação extraclasse também médio, embora tenha havido variações de turma para turma (a depender do professor). O material recomendado pelos alunos foi a apostila de Materiais Elétricos - Fundamentos e Semicondutores da autoria do professor Jacobus. Apesar de ser suficiente e apropriada, os alunos alegaram que esta poderia detalhar melhor algumas demonstrações e informações.

Para os alunos do professor André, ele possui um bom domínio do conteúdo, dedicação, simpatia, ótimo relacionamento e é atencioso, inclusive extraclasse. Muitos sugeriram que ele utilizasse mais o quadro-negro, pois, desta forma, prenderia mais a atenção dos alunos, resolvesse mais exercícios numericamente e procurasse resumir a matéria, considerada demasiadamente extensa.

Dos questionários respondidos, 60% dos alunos acharam que o professor poderia incentivar mais a participação e 100% alegaram que seriam novamente alunos dele devido à coerência nas avaliações. Estas foram consideradas difíceis devido à complexidade inerente à matéria.

Já sobre o professor **Marco Antonio**, seus alunos destacaram as aulas curtas, objetivas, claras e bem ministradas. Assim, segundo os alunos, para obter êxito na disciplina, deve-se ser disciplinado frequentando-as, mantendo silêncio e anotando a matéria. Além do mais, para 60% dos alunos o professor prende a atenção da turma de forma eficiente. Mesmo assim, sugeriu-se que o professor poderia aumentar o tempo disponível para atendimento de dúvidas. Cerca de 85% dos alunos fariam novamente outra disciplina com ele.

As avaliações foram consideradas coerentes com a matéria, tendo uma dificuldade média. Isto se deve a sua complexidade e aos métodos de correção do professor, afirmaram os alunos.

O professor **Baranauskas** foi elogiado na atenção fornecida, no conhecimento da disciplina, na paciência, no bom humor e nas brincadeiras (tomando cuidado para não perder muito tempo nesta descontração). Porém, segundo os alunos, ele deve atentar ao seu tom de voz, procurar ministrar a aula de forma mais organizada, demonstrando o raciocínio completo em equações e soluções de exercícios, e detalhar melhor a bibliografia.

Muitos alunos sugeriram complementar as aulas estudando por sites da internet (pesquisando no Google). Outros citaram livros como “Introduction of engineering materials” e os trabalhos no site do PED (auxiliar didático) Rojas. Alguns consideraram que o auxiliar didático atrasou o andamento do curso.

As avaliações foram consideradas relativamente fáceis e coerentes pelos alunos. Os alunos alertaram que os relatórios com temas livres não devem ser atrasados e possuem uma correção confusa. Do total de questionários respondidos, mais de dois terços afirmaram que fariam outra disciplina com o professor Baranauskas.

“Não deixe para estudar tudo na última hora!” – referente ao extenso programa.

“A apostila é (mais que) suficiente.” – sobre a apostila do professor Jacobus.


“Tenha fé e pouco sono...” – devido à grande quantidade de textos para ler.

“Não tem professor melhor nesta disciplina.” – sobre o professor Baranauskas.

EE521 –INTRODUÇÃO À TEORIA ELETROMAGNÉTICA

Eletronabo I

PROFESSOR: JOSÉ AUGUSTO AFONSO
PRÉ-REQUISITOS: F228 F229 EA513 MA211
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE540 ET520 ET521

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 17 DE 59
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentário do professor.

O curso:

Nessa disciplina são abordados conceitos relativos à teoria eletromagnética, à eletrostática, magnetostática, campos variáveis no tempo, entre outros.

Quase todos os alunos que responderam ao questionário de avaliação ressaltaram a necessidade do domínio de Cálculo, especialmente cálculo vetorial. Além disso, o raciocínio lógico, a habilidade com matemática e a capacidade de abstração devem ser aprimoradas.

Em geral, a disciplina foi considerada com dificuldade de média a difícil, e com tempo de dedicação extraclasse entre médio a alto. Materiais de

estudo recomendados foram apostilas e livros de Eletromagnetismo como Griffiths e Hayt, de Cálculo Vetorial (Stewart), de Física (Halliday) e de Circuitos Elétricos.

Os alunos do Professor **José Afonso** elogiaram-no nos seguintes aspectos: domínio da matéria, organização, dedicação, coerência e atenção com os alunos. Entretanto, sugerem aulas mais dinâmicas e claras, mostrando exemplos práticos da matéria e resolvendo mais exercícios e não se atentando aos rigores matemáticos. Assim, 40% dos alunos afirmaram que o professor não prendeu a atenção deles durante as aulas. No entanto, 75% dos alunos afirmaram que fariam outra matéria com o professor.


O alto grau de dificuldade e complexidade das suas avaliações está coerente com a dificuldade inerente à matéria, segundo a maioria dos alunos.

“Cuidado, cospe matéria no final!” – alerta de aluno.

EE522 – LABORATÓRIO DE ELETROMAGNETISMO

Eletronabo I no seu lab

PROFESSORES: PETER, EDMUNDO BRAGA, FURIO DAMIANI
PRÉ-REQUISITOS: F228 F229 EE103 MA211
ESTA MATÉRIA TRANÇA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 83 DE 91
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

Segundo o Professor Edmundo Braga, nesta matéria há o “estudo de fenômenos e situações eletromagnéticas”. Por ser fundamental para a formação acadêmica, os alunos deveriam se interessar mais pela disciplina.

Os alunos foram avaliados sobre o entendimento do experimentos através de testes e elaboração de relatórios.

Os demais professores não comentaram a disciplina.

O curso:

Nesta disciplina, coloca-se em prática os conceitos do curso teórico de eletromagnetismo (EE521). Além deste conhecimento, sugeriu-se que o aluno deve saber um pouco de Química, Física Geral (com destaque para a Física Moderna) e Circuitos Elétrico, além de ter habilidade na construção de gráficos e na confecção de relatórios.

Para a elaboração dos relatórios, foram recomendados, além da apostila e da página da disciplina na internet, as anotações e dicas dos professores, sites na internet como www.wikipedia.org e www.google.com e livros de Eletromagnetismo (alguns autores citados foram: Cheng, Krauss, Halliday, Moisés e Hayt).

Outra dica dos alunos é preparar-se para o experimento lendo o roteiro antes e fazer o relatório logo após a aula para não esquecer alguns pontos-chaves.

Para grande parte dos alunos, os aparelhos, apesar de velhos, foram considerados adequados. Os experimentos foram considerados bons e interessantes, destacando-se os seguintes: bomba iônica, xerox, experimentos em alta tensão e tubo de raios catódicos.

Conforme os alunos do professor **Peter**, ele apresentou clareza, domínio da matéria, interesse, didática, paciência, dedicação e incentivou os alunos a

pensarem com algumas curiosidades. Aconselhou-se aos alunos que prestem atenção nas explicações e sanem todas as dúvidas com o professor. Todavia, segundo os alunos, ele poderia melhorar em alguns pontos como fornecer material de apoio, ter e cumprir um prazo de correção e entrega de notas dos relatórios.

Suas avaliações foram ditas coerentes e relativamente fáceis devido às explicações do professor, já que envolveram os mesmos conceitos. Já os relatórios apresentaram dificuldade média (por causa da dificuldade inerente da matéria, alegaram os alunos). Todos que responderam ao questionário de avaliação fariam outra disciplina com o professor.

Já o professor **Braga** foi considerado didático, compreensivo, bem humorado, carismático e calmo. Além disso, na opinião de seus alunos, permite a discussão com domínio no assunto, focando no aprendizado daqueles. Para uma parcela dos alunos, o professor poderia acompanhar melhor os experimentos, sanando dúvidas, sendo objetivo e dando mais explicações. Seria interessante, também, fazer analogias e apresentar a prática dos conceitos de difícil compreensão. Apenas 2 alunos alegaram que não fariam outra disciplina com o professor.

Sobre as avaliações, devido ao professor, foram consideradas pelos alunos com dificuldade entre fácil e mediana.

Os alunos do professor **Furio** consideram-no disponível, interessado, de fácil relacionamento e compreensível. Com bom conhecimento da matéria, incentivava as discussões, conseguiu prender a atenção da maioria dos alunos. Para alguns, falta um pouco de objetividade e clareza nas explicações do professor. Foi sugerida por alguns alunos uma melhoria na teoria dos experimentos.

No geral, a dificuldade da disciplina foi considerada média. A maior parte dos alunos afirmaram que cursariam outra disciplina com o professor Furio.

“É um dos laboratórios mais chocantes da Elétrica!”

“Tenha campos elétricos e magnéticos fixados na cabeça.” – conhecimento para realizar as experiências.

“Preste atenção ao que o professor fala, ajuda bastante no relatório.” – uma dica para a elaboração de relatórios.


“Faça bem o uso da internet.” – referente às pesquisas.

“Dê risada das piadas dele.” – sobre o professor Furio.

EE530 –ELETRÔNICA BÁSICA I

AmpOp's, Transistores, Diodos,...

PROFESSOR: JOÃO BAPTISTA YABU-UTI
PRÉ-REQUISITOS: EA513
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE531 EE610 EE640 EE833

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 30 DE 59
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Nas palavras do professor Yabu-uti: "Eletrônica Básica I é o nome da disciplina. Ela aborda os principais dispositivos eletrônicos e os apresenta em algumas aplicações em circuitos lineares e não-lineares. De cada dispositivo são apresentados o seu símbolo representativo, a sua característica: corrente versus tensão".

O professor cita o conhecimento da lei de Ohm e do teorema de Thévenin como tópicos que devem ser bem fixados antes de se cursar esta disciplina. Sugere como bibliografia os livros: Microeletrônica (Sedra&Smith), Eletrônica (Malvino), dentre outros.

O professor acredita que o desempenho de sua turma foi melhor comparado ao de outras turmas anteriores, porém ressalva que ainda é necessário melhorar mais.

O curso:

A disciplina aborda conceitos relacionados à eletrônica analógica básica como o funcionamento de dispositivos (diodos, transistores, amplificadores operacionais) para o projeto de circuitos. Considerada pelos alunos de dificuldade média a alta, e dedicação extraclasses média, os alunos sugeriram àqueles que forem cursar a disciplina que evitem o acúmulo do conteúdo, que é muito extenso.

Na opinião dos alunos, para cursar bem esta disciplina, o aluno deve ter ótimo domínio de circuitos elétricos. Fora isto, habilidades como autodidatismo, raciocínio lógico e conhecimento em semicondutores e circuitos lógicos podem ajudá-lo. Como bibliografia foram recomendados os livros "Eletrônica Básica" de Malvino, "Microeletrônica" dos autores Sedra & Smith, "Teoria e Dispositivos Eletrônicos" além de apostilas técnicas e o site www.wikipedia.org.

Quanto ao professor **Yabu-uti**, seus alunos elogiaram o seu domínio da matéria, o bom relacionamento com eles, e a preocupação com o rendimento deles. Entretanto, aconselharam ao professor tentar elevar o tom de voz durante as explicações, ampliar com exemplos o material disponibilizado na internet e aprimorar a sua didática. A partir dos questionários de avaliação, têm-se que: 65% dos alunos informaram que o professor não prendia a atenção, 70% afirmaram que ele incentivava pouco a participação do aluno na aula e 55% alegaram que não fariam outra disciplina com ele.

As avaliações elaboradas pelo professor foram consideradas mal planejadas e difíceis, tanto por causa da dificuldade inerente à matéria quanto à abordagem dada pelo professor.

"Cuidado! Stress até o último momento."


"Estude sozinho, você não entenderá o que ele fala." – dica de alunos.

"Leve o livro para a aula e estude por ele." – outra dica de aluno.

EE531 – LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA BÁSICA I

Enfim a solda!

PROFESSORES: CELSO, TING, CALIL, SIQUEIRA, FRUETT, REIS
PRÉ-REQUISITOS: EE530
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE641

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 111 DE 162
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

Para o professor Celso, é muito importante o aluno ter bem fixados os conceitos abordados em EE530, Eletrônica Básica I, como transistores e amplificadores operacionais. De acordo com o professor, a matéria poderia ser oferecida antes. Os alunos mostraram-se interessados e participativos.

O professor Fruett complementa, sugerindo a leitura dos roteiros um dia antes do laboratório.

O professor sugere o livro Microeletrônica, dos autores Sedra/Smith, como boa referência. A apostila do curso também foi considerada relevante.

Para o professor Siqueira, o curso trata-se de um conjunto de experimentos simples e objetivos, adequado a um curso introdutório. Na sua opinião, seus alunos mostraram-se muito motivados.

Não houve comentários dos demais professores.

O curso:

A disciplina, básica para o curso de Engenharia Elétrica, apresenta experimentos envolvendo os conceitos abordados em EE530, tais como diodos, transistores e amplificadores operacionais.

Como fontes bibliográficas, o livro Microeletrônica, dos autores Sedra/Smith, foi sugerido pela maioria dos alunos.

Para os alunos, uma boa base de eletrônica básica e teoria de circuitos são fundamentais para o bom acompanhamento do curso. Estudar previamente o tópico do experimento também foi considerado importante, evitando a permanência após o tempo previsto da aula (este um ponto bastante criticado). Os equipamentos do laboratório foram considerados bons e adequados.

A professora Ting recebeu conceitos entre bom e ótimo pela maioria dos alunos, sendo considerada uma professora paciente, com grande domínio da matéria, e com bastante interesse pelo aprendizado dos alunos, no entanto muito exigente.

Como sugestão, os alunos pedem experimentos mais curtos e uma maior flexibilidade por parte da professora. A maioria da turma faria novamente outra disciplina com ela.

O professor Calil recebeu conceitos entre regular e bom, sendo sua organização em aulas e sua didática criticadas por alguns alunos. Como qualidades, foi mencionado o fato do professor ser atencioso e prestativo, incentivando a participação dos alunos. Os relatórios foram considerados muito extensos, de dificuldade média para alta. A maioria dos alunos faria novamente uma matéria com o professor.

O professor Siqueira recebeu conceitos entre bom e ótimo em todos os quesitos pela maioria dos alunos, sendo considerado um professor paciente, com excelente didática e com bastante interesse pelo aprendizado dos alunos. As avaliações foram consideradas de nível médio. A grande maioria da turma alegou que faria novamente outra matéria com o professor.

Na avaliação do professor Fruett feita por seus alunos, predominaram os conceitos bom e ótimo em todos os quesitos avaliados, sendo apenas a longa duração das aulas criticada por alguns alunos. Como qualidades, foi mencionado o fato do professor ser atencioso e ter boa didática, apresentando também um grande domínio da matéria. Os relatórios e os testes foram considerados coerentes com o conteúdo ministrado em aula. Quase 100% dos alunos afirmaram que cursariam novamente uma matéria com o professor.


O professor Reis foi bem elogiado nos questionários de avaliação. Como pontos positivos, constaram o grande domínio da matéria, clareza e a boa didática do professor. Alguns experimentos, no entanto, foram considerados muito extensos e complicados (não foi especificado pelos alunos quais foram estes experimentos), e o atendimento extraclasse foi criticado por alguns alunos.

Quanto ao professor Celso, seus alunos exaltaram suas qualidades, dentre elas: clareza e bom didatismo nas explicações e grande disposição para tirar as dúvidas dos alunos. As avaliações foram consideradas coerentes com a matéria e a apostila do curso foi indicada pela maioria dos alunos como uma referência importante para o estudo. Todos seus alunos alegaram que cursariam novamente uma outra matéria com o professor caso tivessem a oportunidade.

EE540 – TEORIA ELETROMAGNÉTICA

Ondas, equação da onda, nabos...

PROFESSORES: LEONARDO MENDES, EDSON MOSCHIM
PRÉ-REQUISITOS: EE521 EE400
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE754

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 50 DE 97
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Não houve comentários dos professores.

O curso:

Esta disciplina é a continuação de EE521, Introdução à Teoria Eletromagnética. Ela apresenta uma análise mais aprofundada das equações de Maxwell, equações de onda e ondas eletromagnéticas. A maioria dos alunos disse ser indispensável uma boa base de cálculo vetorial para um melhor aproveitamento na disciplina.

Como fontes bibliográficas, o livro "Field and Wave Electromagnetic", de David Cheng, foi sugerido por grande parte dos alunos, principalmente da turma do professor Leonardo Mendes.

O professor **Leonardo Mendes** recebeu conceitos entre regular e ótimo pelos alunos, sendo

ênfático seu interesse pelas dúvidas dos alunos e sua grande paciência. Como pontos a melhorar foram sugeridas uma maior clareza nas explicações e melhor organização das aulas. As avaliações foram consideradas como sendo de nível médio para difícil, devido à complexidade inerente à matéria. A resolução das listas de exercícios foi apontada como sendo muito importante para a realização da prova. Metade dos alunos que responderam ao questionário faria novamente outra matéria com o professor.


O desempenho do professor **Moschim** foi tido como regular pela maior parte dos alunos.

Os pontos a melhorar sugeridos pelos alunos foram: aumentar em muito a clareza nas explicações, organizar melhor as aulas e enfatizar os tópicos mais importantes da disciplina. Assim como na turma do professor Leonardo Mendes, as avaliações foram consideradas como sendo de nível médio para difícil, devido, principalmente, à complexidade da matéria.

EE610 – ELETRÔNICA DIGITAL

TTL, MOS, CMOS, NMOS...

PROFESSORES: LUIZ CARLOS KRETLY
PRÉ-REQUISITOS: EE530
ESTA MATÉRIA TRANCA: -

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 15 DE 48
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

O professor Kretly usa uma abordagem diferente para o ensino desta matéria, utilizando a metodologia de "Design Oriented Learning", onde o aluno, ao invés de ser avaliado apenas com base em análise, deve também desenvolver um projeto.

O professor sugere o uso da plataforma Teleduc, enfatizando a facilidade de contato com os alunos através dela. Segundo o professor, os alunos mostraram-se interessados e participativos, principalmente durante a etapa do projeto, e o desempenho da turma foi considerado melhor do que em outros semestres.

O curso:

Esta disciplina aborda conceitos de circuitos de temporização, circuitos lógico-digitais, circuitos integrados digitais e dispositivos lógico-programáveis.

Como fontes bibliográficas, o livro Microeletrônica, dos autores Sedra/Smith, foi sugerido por alguns dos alunos.

Para os alunos, uma boa base de eletrônica básica e teoria de circuitos lógicos são fundamentais para o bom acompanhamento do curso. O domínio do software PSPICE também foi considerado fundamental.

O professor **Kretly** recebeu conceitos entre regular e ótimo nos questionários respondidos pelos alunos, sendo enfatizado seu domínio sobre a matéria e o interesse pelas dúvidas dos alunos, principalmente durante o projeto final. Como pontos a melhorar citados foram sugeridas maior clareza nas explicações e uma maior motivação nas aulas. A maioria dos alunos faria novamente uma matéria com o professor.

As avaliações foram consideradas como sendo de nível médio, coerente com o exposto em aula. No entanto, o projeto foi bastante criticado, principalmente pela alta demanda de tempo e complexidade exigidos.

"Ele conhece muito da prática real" – comentário sobre as qualidades do professor Kretly.


"A última semana é ".

"Se tiver tempo e vontade de trabalhar, vá em frente".

EE640 – ELETRÔNICA BÁSICA II

Mais uma eletrônica...

PROFESSORES: ALDÁRIO E ELNATAN
PRÉ-REQUISITOS: EE410 EE530
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE541

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 37 DE 100
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

O professor Aldário enumerou os tópicos cobertos pela disciplina, tais como: análise e projeto de amplificadores com transistores, análise da estrutura de amplificadores operacionais, análise e projetos de filtros ativos, análise de circuitos quase-lineares e PLL's, além de uma visão geral de vários outros dispositivos semicondutores. O professor comentou ainda que a ementa é pesada e requer o envolvimento do aluno desde o início do curso, além de considerar que um bom conhecimento da matéria EE530 é fundamental para um bom desempenho no curso.

Por fim, o professor disse que acredita que a matéria é ministrada na hora certa e que os livros sugeridos na bibliografia são a fonte mais importante para o aprendizado do aluno.

Não houve comentário do professor Elnatan.

O curso:

Esta é uma matéria que aprofunda ainda mais os conhecimentos em eletrônica, desenvolvendo conhecimentos adquiridos em Eletrônica I (EE530).

Os alunos citaram como requisitos indispensáveis para cursar esta matéria um bom conhecimento de Eletrônica Básica I (assim como o professor Aldário), e também bons conhecimentos de circuitos elétricos.

Muitos alunos citaram como pontos positivos do professor **Aldário** os seguintes itens: domínio da matéria, boa clareza e didática, além de interesse em ensinar. Apesar disso, muitos alunos citaram que o professor é muito exigente e que, aliado à complexidade da ementa, fizeram com que as provas fossem consideradas de nível médio para difícil. Cerca de 73% dos alunos que responderam o questionário fariam de novo uma disciplina com este professor.


O professor **Elnatan** foi bem avaliado nos quesitos interesse e domínio da matéria, mas não teve uma avaliação boa em organização das aulas e clareza. As avaliações foram consideradas coerentes com a matéria dada em aula e de nível médio. Cerca de 71% dos alunos afirmaram que fariam novamente uma matéria com este professor.

“Tenha todo o tempo do mundo” – comentário de um aluno.

EE752 – LABORATÓRIO DE FILTROS E LINHAS

Como as linhas funcionam!

PROFESSOR: ÁLVARO A. M. MEDEIROS
PRÉ-REQUISITOS: EA612 EE103
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 11 DE 20
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

O professor Álvaro comenta que os alunos que vão fazer esta disciplina devem ter um bom conhecimento de linhas de transmissão e guia de ondas, ou seja, estar cursando ou já ter cursado a disciplina teórica desta matéria, além de conhecimentos em circuitos elétricos.

O professor disse ainda que a apostila do curso, juntamente com os livros indicados, são as melhores fontes de aprendizado para o aluno.

O curso:

Esta disciplina desenvolve a parte prática da disciplina EE754 (Ondas Guiadas) e, como salientou o professor, Álvaro, conhecimentos da teoria são indispensáveis para o cumprimento da disciplina.

Nos catálogos novos, ela foi substituída por

EE755 e, na prática, ambas foram ministradas de forma idêntica neste semestre. A razão para aparecer de forma separada no guia, consiste apenas em chamar a atenção dos alunos para certas brechas existentes nos catálogos (disciplinas idênticas com diferentes pré-requisitos!). Portanto, fiquem atentos.

O professor **Álvaro Medeiros** foi muito bem avaliado em todos os quesitos indagados, como interesse, domínio da matéria, organização, clareza e didática, além de prender a atenção dos alunos durante a aula e incentivar a participação dos alunos. Foi citado ainda que o professor sempre estava disponível para tirar dúvidas dos alunos. As avaliações foram consideradas de nível médio, mas a dificuldade foi considerada inerente à matéria.


Todos os alunos que responderam o questionário fariam novamente uma disciplina com este professor.

“Tranquilo, coerente e boa gente” – comentário de um aluno sobre o professor.

EE753 – LINHAS DE TRANSMISSÃO

Você sabe o que é um ábaco de Smith?

PROFESSORES: EVANDRO CONFORTI
PRÉ-REQUISITOS: EE540
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 21 DE 34
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Não houve comentários do professor Conforti.

O curso:

Esta é uma matéria pertencente à grade de Engenharia Elétrica e que desenvolve a teoria das linhas de transmissão, foi substituída nos catálogos novos pela disciplina EE754 - Ondas Guiadas, sendo ambas equivalentes.

A maioria dos alunos que cursaram esta matéria disse que algum conhecimento de Teoria Eletromagnética é interessante para o bom desempenho no curso. Muitos citaram também que a disciplina trata de assuntos muito interessantes, como

fibra óptica e redes *wireless*.

O professor **Conforti** foi muito bem avaliado em todos os quesitos, sendo considerado um professor tranquilo. O material fornecido por ele foi considerado excelente e suficiente para acompanhar a matéria. Além disso, as provas foram consideradas coerentes com a matéria, apesar de alguns alunos considerarem-nas um pouco extensas. Como pontos negativos foi citado o excessivo uso de *slides* e o fato de a classe ficar no escuro, "dando muito sono".

A totalidade dos alunos que cursaram a disciplina afirmou que faria novamente outra disciplina com o professor Conforti.


"Sem stress." – comentário de um aluno sobre o professor.

"O CD fornecido por ele é tudo!" – sobre o material fornecido pelo professor.

EE755 – LABORATÓRIO DE ONDAS GUIADAS

Casando impedâncias..que sejam felizes para sempre!

PROFESSORES: PISSOLATO, WALDMAN, DARLI, MAX COSTA
PRÉ-REQUISITOS: EA611 EE103
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 32 DE 81
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

O professor Pissolato disse acreditar que esta disciplina é ministrada na hora certa e comentou que, por ser uma disciplina de laboratório, a parte teórica deve ser feita no máximo concomitantemente com o laboratório. Disse ainda que é importante para o aluno que este leia a apostila do curso antes de realizar o experimento em laboratório, ressaltando que esta é a melhor fonte de aprendizado para o aluno desta disciplina.

O professor Max sugeriu ao o aluno que cursará esta disciplina que este tenha fixado bem os conceitos de teoria de circuitos com parâmetros distribuídos e também do uso da carta de Smith. Comentou que é muito importante que o aluno realize os exercícios de preparação de cada experimento e que a apostila do curso é o melhor material de estudo para o aluno. Por fim, comentou que a disciplina é dada na hora certa.

Não houve comentários dos professores Waldman e Darli.

O curso:

Esta disciplina complementa a parte teórica de EE754 (ou EE752, nos catálogos mais antigos), desenvolvendo aspectos práticos da teoria de Ondas Guiadas e Linhas de Transmissão.

O professor **Pissolato** foi muito bem avaliado pelos alunos que responderam ao questionário, sendo considerado um professor interessado, organizado, claro e didático, prendendo bem a atenção do aluno durante as aulas. Muitos alunos citaram que a apostila é suficiente para cursar a disciplina, mas é importante saber a parte teórica relacionada. Por fim os alunos citaram que a disciplina foi tranquila, um pouco devido

a ela mesma e um pouco devido ao professor, e somente um aluno alegou que não faria novamente uma disciplina com este professor.

Dos alunos que responderam ao questionário de avaliação do professor **Waldman**, muitos o consideraram um professor com ótimo domínio da matéria, mas não o consideraram tão bom nos quesitos interesse, organização, clareza e didática, além de não prender muito a atenção do aluno durante as aulas. E apesar de o assunto ser considerado complexo, as avaliações foram consideradas fáceis. Cerca de 95% dos alunos alegaram que cursariam outra disciplina com o professor.


O professor **Darli** foi muito bem avaliado nos quesitos interesse e domínio da matéria, e teve uma avaliação razoável nos quesitos organização e clareza e didática. Também foi dito que ele não consegue prender muito a atenção dos alunos nas aulas. Os alunos consideraram a disciplina de nível médio, mas devido à complexidade inerente à matéria. Cerca de 67% dos alunos fariam novamente uma disciplina com este professor.

O professor **Max** foi muito bem avaliado pelos alunos que responderam ao questionário, sendo considerado um professor coerente, objetivo e didático, além de um profundo conhecedor da matéria. As avaliações (focadas na elaboração de relatórios) foram consideradas tranquilas pelos alunos e todos disseram que fariam novamente uma disciplina com este professor. O único ponto a melhorar sugerido ao professor foi o de retirar a exigência de que os relatórios sejam manuscritos, pois, segundo alguns alunos, isto gera um gasto extra de tempo e não possui utilidade prática nenhuma (sugeriu-se que o professor adote arguições orais caso queira coibir cópias de relatórios).

EE833 – ELETRÔNICA DE POTÊNCIA

Retificadores, conversores e reguladores

PROFESSORES: MARCELO G. VILLALVA
PRÉ-REQUISITOS: EE530
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 24 DE 54
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

Não houve comentário do professor.

O curso:

Essa disciplina consiste em 4 créditos que são divididos em duas partes: 2 teóricos e 2 de laboratório. Ela é considerada uma disciplina com tempo de dedicação extraclasse médio. Constatou-se que ter conhecimento em circuitos elétricos, em eletrônica básica e apreciar cálculo e algebrismo são habilidades interessantes para quem for cursar esse curso. Foi recomendado que fossem utilizadas as notas de aula e a apostila como material de consulta para essa disciplina.

Assuntos que empolgaram os alunos nessa matéria : inversores, controle de transistores, choppers, conversores, reguladores e até toda a ementa como também nenhum dos assuntos abordados pelo curso.

Segundo os alunos, os equipamentos do laboratório foram adequados e acessíveis, porém também houve reclamação de que não há integração entre laboratório e teoria, assim como acontece com outras disciplinas em que a teoria e o laboratório são sugeridos para serem feitos no mesmo semestre (como ET520 e ET620).

Os alunos recomendam algumas dicas para levar bem o curso: estudar sem deixar acumular matéria, assistir às aulas, tomar nota das aulas, prestar atenção nos exemplos e fazer os exercícios (aliás, esta fórmula é adequada para qualquer disciplina da Elétrica, excetuando-se algumas anomalias!).

“Dedique-se para primeira prova!!!”

“Tranquilo, sossegado, aluno como nós!” – opinião de aluno sobre o professor.

“Ser menos irônico!!!” – sugestão de um aluno ao professor.

O professor **Marcelo Villalva** foi elogiado por ter um ótimo domínio da matéria, bom interesse, boa organização das aulas, clareza e didática. A classe afirmou que ele prendia atenção da turma assim como incentivava a participação de todos e por causa disso praticamente 100% da turma alegou que faria novamente uma matéria com ele numa outra oportunidade. Visto que houve um bom relacionamento, ele foi considerado calmo e também por ser aluno de pós-graduação consegue entender as dificuldades dos seus alunos. Apenas uma pessoa disse que não faria de novo uma matéria com ele por achar que o professor não domina a matéria e exagera no bom-humor durante a aula.

Pontos positivos do professor: muito aberto à participação dos alunos, dedicado, acessível, prestativo, gente boa, dinâmico, tranquilo e muito coerente. Pontos a melhorar: focar mais em exemplos práticos, já que é uma matéria de final de curso, impor ordem na sala, ser menos irônico (especialmente sobre as provas), fazer menos drama com as provas ao ponto de criar um clima de terror a respeito das avaliações.

Contrariando a regra, a primeira prova foi mais difícil que a segunda, mas a dificuldade era inerente à matéria, segundo os alunos. O material fornecido pelo professor foi considerado fundamental para a compreensão da matéria, sendo que o aprendizado foi complementado através das listas de exercícios.

EE881 – PRINCÍPIOS DE COMUNICAÇÃO I

Modulação AM/FM, PCM, DPCM, ...

PROFESSOR: FÁBIO VIOLARO
PRÉ-REQUISITOS: EA614 ME323
ESTA MATÉRIA TRANCA: EE882

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 14 DE 17

Comentários do Professor:

Segundo o professor Violaro, esse curso se baseia nos seguintes tópicos: Análise de sinais, Sistemas lineares, Modulação de Amplitude, Modulação Angular (PM e FM), amostragem de Sinais, PCM, DPCM, Princípios de Transmissão Digital, Processos Aleatórios, Desempenho de sistemas analógicos e digitais na presença de Ruído.

A dica que o professor dá para quem vai cursar a disciplina é resolver, além das listas, exercícios adicionais do livro texto e que o aluno tenha um bom conhecimento de Transformada de Fourier. Ele recomendou os livros indicados como um fator importante para o aprendizado da matéria (livro texto: “*Modern Digital and Analog Communication Systems*”, B.P. Lathi, Oxford University Press, 1998) e considerou como adequado a sugestão atual da grade curricular.

O critério de avaliação foi composto por 3 provas cujo peso na média final era de 85% e mais 8 listas de exercícios com peso de 15%.

O professor achou que os alunos se mostraram pouco interessados e pouco participativos, de modo que o número de consultas extraclasse foi considerado baixo.

Por último, foi levantado que o fato de ser o segundo semestre que essa disciplina foi dada com essa nova ementa expandida permitiu concluir que os tópicos tiveram que ser dados com rapidez para que a ementa fosse cumprida, de maneira que afetou o aprendizado dos alunos. Como o professor detectou isso, ele disse que iria encaminhar essa questão à apreciação do seu departamento (DECOM).

O curso:

Essa disciplina aborda a parte teórica que corresponde aos conceitos introdutórios à área de

Telecomunicações. Como conhecimentos para que o aluno acompanhe bem a disciplina, foram apontadas as duas disciplinas pré-requisitos. Como bibliografia os alunos sugeriram o livro texto.

Segundo os alunos, o professor **Violaro** teve bastante interesse em lecionar a disciplina, possui um ótimo domínio da disciplina, tinha uma ótima organização das aulas. Possui uma boa clareza e, embora tudo isso, prendia pouca a atenção dos alunos assim como incentivava pouco a participação dos mesmos em sala de aula. Como pontos positivos foram citados: ótimo atendimento, paciência, coerência, didática. Os alunos consideraram o livro texto bom, além do mais, as anotações do professor no quadro foram tidas como muito claras e excelentes.

Cerca de 70% dos alunos fariam novamente uma disciplina com ele, por causa das suas qualidades já citadas. O restante da sala, que não faria uma nova disciplina com ele, argumentou que o achou inflexível e muito exigente (nas palavras destes alunos, o professor cobrava muito).

Os alunos apontaram como possíveis melhorias que suas provas fossem mais coerentes com as listas, alterar o método de avaliação e o que mais foi frisado foi aumentar a flexibilidade na correção das provas.

A dificuldade das avaliações foi conceituada como sendo alta devido à dificuldade inerente à matéria, que é difícil e extensa, e ao professor devido ao fato de este ser bastante exigente.

“Prova difícil: tome cuidado!”


“Dedique-se: faça as listas!” – dica para quem irá cursar a disciplina.

“Ensina bem e é acessível!” – opinião de aluno sobre o professor.

EE882 – LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÕES I

Sinais FM/AM & TV

PROFESSORES: LEE, AFONSO, PORTUGHEIS
PRÉ-REQUISITOS: EE881
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 34 DE 66
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

Não houve comentário dos professores.

O curso:

Esta disciplina complementa a parte teórica de EE881, foram citadas como qualidades interessantes ao aluno que cursará essa disciplina: ter uma boa base de EE881, curiosidade e interesse.

Os alunos acharam que o tempo de dedicação extraclasse foi baixo. Foi recomendado que o aluno tenha uma boa base da teoria de EE881 e de EA614. Como bibliografia, a apostila do curso e os livros referentes as disciplinas EE881 e EA614 foram usados na confecção dos relatórios.

Os assuntos abordados nessa disciplina que mais chamaram a atenção dos alunos foram: transmissão e recepção de rádio e tv; modulação FM/AM; TV; comunicação sem fio e decodificação de sinais. Segundo 100% dos alunos, os equipamentos do laboratório foram adequados e acessíveis.

O professor **Afonso** demonstrou, segundo seus alunos, ter um ótimo interesse, ótimo domínio da matéria, ótima organização das aulas, ótima clareza e didática. A maioria dos alunos acharam que ele prendia a atenção durante a aula e incentivava a participação dos alunos em aula. Todos os alunos fariam novamente uma disciplina com ele, pois segundo os próprios ele é um ótimo professor.

Algumas de suas qualidades positivas apontadas pelos alunos foram: coerência, bom relacionamento com os alunos, tranquilo, atencioso, educado, preocupado com o aprendizado do aluno, conhece os alunos. Dois pontos a melhorar indicados foram: fumar menos (até mesmo para preservação de sua saúde!) e dar mais teoria durante a aula.

O professor **Lee** apresentou um bom interesse, bom domínio da matéria, boa organização das aulas, boa clareza e didática, de modo que prendia a atenção dos alunos durante a aula, incentivava a participação dos mesmos, e muitos alunos fariam sim uma nova matéria com ele, por achá-lo um bom professor, apesar de alguns terem reclamado da sua dificuldade em falar português em sala, o que influencia um pouco na sua didática.

Como qualidades positivas foram citadas: vontade em ensinar, bom relacionamento, tranquilo, comprometimento, atencioso e bem humorado. Alguns pontos a melhorar apontado pelos alunos foram: corrigir os relatórios, passar as notas dos mesmos para os alunos e ensinar como manusear os equipamentos.

O professor **Portugheis** foi avaliado, majoritariamente, como tendo um interesse regular, bom domínio da matéria, boa organização de aula e uma clareza e didática regular. Incentivava a participação dos alunos em aula, mas prendia pouco a atenção deles. Metade dos alunos afirmaram que não fariam novamente uma disciplina com ele, pois para estes ele é confuso, pouco claro e explica mal.

Como qualidades positivas foram apontadas: esforçado em ensinar, atencioso, paciente, disposto a discutir, tranquilo e domina a matéria. Pontos a melhorar levantados: organizar melhor os atendimentos no laboratório, ser mais claro e objetivo e melhorar a didática.

O material utilizado pelos professores foi uma apostila com o roteiro dos experimentos, que em algumas partes estava sucinto e em outras nem tanto, mas foi considerado eficiente.

Quanto ao nível das avaliações, elas foram consideradas normais, com relatórios coerentes, trabalhosos mas não difíceis e foram objetivos, contudo o relatório exigia que o experimento tivesse sido muito bem realizado.



“Relatórios trabalhosos, mas não difíceis!”

“Não fala português!” – ponto a melhorar do professor Lee segundo um de seus alunos.

EE900 – TELEVISÃO

Oportunidade de conhecer o bom amigo Yuzo...

PROFESSOR: YUZO IANO
PRÉ-REQUISITOS: EE881
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE:  
RESPOSTA DOS ALUNOS: 14 DE 24
CRÉDITOS: 04

Comentários do Professor:

O GDA não recebeu o questionário do professor Yuzo.

O curso:

EE900 é uma disciplina eletiva e de grande importância para os candidatos a engenheiro de telecomunicações.

A ementa do curso é composta pelos seguintes tópicos: Introdução; Princípios de Televisão; Definições Básicas; Sistemas de TV e HDTV; Conceitos Básicos de TV; Sincronismo; Equacionamento para o sinal analógico; HDTV; Modulações VSB e COFDM; Recepção de Sinais de TV; Estúdio de TV; Geração dos sinais de vídeo e áudio em HDTV; Sinais de teste de televisão; Aplicações.

Os alunos disseram serem necessários conhecimentos de física e de princípios de telecomunicações para que esta disciplina seja aproveitada da melhor maneira possível. Ainda, são importantes habilidades com o idioma inglês e possuir

tempo disponível.

Como dicas rápidas aos próximos candidatos a cursar esta matéria destaca-se que se tenha paciência e habilidade em elaborar resumos.

Segundo os alunos que responderam ao questionário de avaliação, o material sugerido pelo professor (livro "TV engineering handbook") foi suficiente para o aprendizado. As provas foram classificadas como de dificuldade baixa, entretanto houve reclamações a respeito do volume de relatórios a serem entregues.

Os tópicos da ementa eleitos como mais interessantes foram TV digital, padrões PAL, SECAM e NTSC.

O professor **Yuzo** foi classificado como tranquilo, amigável, bem humorado e pouco exigente.

Como pontos a melhorar foi colocado somente "cobrar um menor volume de resumos". A maior parte dos alunos encararia outra disciplina com o professor.

"Prepare a munheca." – dica de um aluno para quem vai cursar esta disciplina.

EE992 – TÓPICOS EM ENGENHARIA ELÉTRICA:

Algo de “humano” na Elétrica

PROFESSOR: JOÃO MARCOS ROMANO

PRÉ-REQUISITOS:

ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE:  

RESPOSTA DOS ALUNOS: 10 DE 20

CRÉDITOS:4

Comentários do Professor:

Nas palavras do professor Romano: “Trata-se de uma nova disciplina eletiva, ainda ministrada sob o título de “Tópicos”. É uma disciplina de cunho mais humanístico, mas dada sob a ótica de engenharia, que versa sobretudo sobre aspectos de “Ética Profissional” e de “Liderança nas Organizações”. Foi ministrada pelo 2ª vez e minha avaliação é que vem despertando um crescente interesse dos alunos.”

O professor recomenda essa disciplina para todos os alunos que interessam-se pelos assuntos abordados, assuntos estes que solicitam um tipo de reflexão diferente das disciplinas técnicas.

Os alunos disseram ser necessário interesse em ciências humanas e bastante senso crítico para que esta disciplina seja bem aproveitada. Comparecer às aulas e cumprir as tarefas sugeridas pelo professor também é fundamental para a aprovação sem muitas dores de cabeça.

Dentre os assuntos interessantes eleitos pelos alunos destacam-se ética empresarial, empreendedorismo e caracterologia. O material fornecido em aula foi considerado suficiente para o aprendizado.

O professor **Romano** foi citado como didático, compreensivo e sensato. Entretanto, os alunos acham que ele poderia incentivar mais debates durante a aula. As avaliações foram classificadas como fáceis, devido à baixa complexidade da disciplina.

O curso:


“Compareça às aulas porque as notas são dadas de acordo com os textos.”

“Um oásis no meio da engenharia elétrica” – aluno que andava vagando no deserto...

ET520 – PRINCÍPIOS DE CONVERSÃO DE ENERGIA

Para começar a entender as máquinas.

PROFESSORES: ANÉSIO E BIM
PRÉ-REQUISITOS: EA611 EE521
ESTA MATÉRIA TRANCA: ET620 ET621 ET720

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 79 DE 101
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Anésio, a disciplina tem como objetivo estabelecer conceitos de circuitos magnéticos, modelos e representação de transformadores e os princípios básicos de máquinas elétricas.

Para se cursar a disciplina, o professor recomenda que se tenha fixado bem os tópicos de circuitos elétricos e de eletromagnetismo. Ele ainda considera que a matéria é ministrada no momento certo do curso. Além disso, o professor ainda elogiou a monitoria, dizendo que ela foi “bastante eficiente”.

O curso:

Segundo o catálogo, o objetivo da disciplina é exatamente o mesmo descrito pelo professor Anésio. Para os alunos que responderam aos questionários é interessante que se tenha fixado bem os conceitos de eletromagnetismo (EE521) e circuitos de corrente alternada (EA611) antes que se faça esta matéria. Os colegas também recomendam os livros “Electrical Machinery” do Fitzgerald e “Principles of Electric Machines and Power Electronics” do Sen, sendo que foi notada uma inclinação maior ao primeiro livro.

Alunos de ambos os professores afirmam que é bom que os colegas que vierem a fazer a disciplina compareçam em todas as aulas e resolvam as listas de exercícios propostas.

O professor **Anésio** teve, em geral, uma boa avaliação. Seu domínio da disciplina e o uso do quadro negro foram elogiados. Alguns elogiaram também o fato de ele explicar muito bem a matéria. No entanto, como não é possível agradar a gregos e a troianos, alguns disseram que as explicações eram demasiadas, e cobraram aulas mais dinâmicas e com menos repetições.

Em geral, foi sugerido que o professor melhorasse em três pontos: o primeiro deles é com

relação ao tempo de aula. Os alunos sugerem que o professor condense um pouco as aulas para que elas durem um pouco menos de duas horas, conforme o costume de outros professores. O segundo ponto é com relação ao respeito aos alunos. Muitos colegas disseram que o professor poderia ser um pouco mais educado. No entanto, essa ressalva ao professor não impediu que a grande maioria expressasse o desejo de fazer outra matéria com ele. O terceiro, que foi citado por uma pequena minoria, é que o professor não deve deixar de usar o Teleduc, conforme foi feito depois da primeira prova.

Quanto às provas, a maioria considerou-nas coerentes com a matéria dada em aula e com as listas de exercícios, embora alguns as tenham considerado longas e difíceis.

Nos quesitos “interesse do professor”, “domínio da matéria”, “organização das aulas” e “clareza e didática” o professor **Bim** teve conceitos variando em torno de “bom”, tendo recebido alguns “ótimo” e alguns “regular”. Como ponto a melhorar foi sugerido que o professor seja mais educado com os alunos, e que não considere as perguntas sobre a matéria como ofensa pessoal. É interessante notar que, no *Guia do GDA No. 6*, foi feita a mesma reclamação pelos que, na ocasião, tinham feito a disciplina ET620 com o professor.

Suas provas foram consideradas difíceis e um pouco incoerentes com a matéria dada em sala. Mais de um aluno reclamou da cobrança de “notas de rodapé” e de “pegadinhas”. Foi até recomendado que o professor deveria “colocar mais coisas do livro (que caem na prova) no conteúdo da aula”. Além disso, sua correção foi considerada “binária”.

Dos poucos alunos que responderam sobre a monitoria, a maioria afirmou que ela beneficiou um pouco o aprendizado, e uma pequena parte afirmou que ela beneficiou muito. Apenas um aluno considera que a monitoria não tenha ajudado em nada.


“Tempo, sorte e saco!” – em “habilidades interessantes ao aluno que pretende cursar esta disciplina”.

“Entender como a natureza funciona” – por um outro aluno no mesmo tópico acima.

ET521 – LABORATÓRIO DE PRINCÍPIOS DE CONVERSÃO DE ENERGIA

O que tinha dentro daquela caixa que você sempre via no poste e algo mais!

PROFESSORES: JOSÉ RAIMUNDO, LUIZ CARLOS,
ERINALDO
PRÉ-REQUISITOS: EE521 EA611
ESTA MATÉRIA TRANCA: ET621

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 75 DE 90
CRÉDITOS: 02

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Erinaldo, “a disciplina tem o objetivo de dar aos alunos o primeiro contato com circuitos magnéticos, transformadores, princípios de conversão de energia em máquinas rotativas”. Além disso, ele considera que os alunos, antes de fazer esta disciplina “devem fixar bem os conceitos de eletromagnetismo e de circuitos elétricos”.

Ele considerou ainda que a turma se mostrou interessada e participativa, mantendo o mesmo rendimento com relação às turmas de semestres anteriores.

O curso:

O curso tem como objetivo introduzir o aluno à experiências práticas com os dispositivos de conversão eletromecânica de energia como eletroímãs, transformadores e máquinas rotativas simples.

Segundo os alunos, para situar-se na disciplina são necessários conhecimentos de eletromagnetismo, circuitos de corrente alternada e, principalmente, da disciplina teórica sobre os princípios de conversão de energia que, segundo sugestão do catálogo, deve ser cursada concomitantemente com o laboratório.

Quanto aos equipamentos disponíveis, a maioria dos alunos julgou-nos adequados, embora um pouco antigos. As reclamações reservaram-se a alguns cabos que, por estarem quebrados, dificultaram o experimento, e aos equipamentos de medida (multímetros e nanovips), que, dependendo da proposta experimental, não estavam disponíveis em número suficiente.

Uma crítica feita à disciplina como um todo é o fato que ela não envolve projeto de dispositivos, mas apenas análise e medidas de grandezas. Naturalmente,

“É possível aprender sem estressar”.

“Como todos os labs da Elétrica, este é um de análise, e não de projeto. Varie, meça e comente.” – crítica de aluno ao formato do laboratório.

o projeto e a implementação de dispositivos eletromagnéticos não é algo que possa ser sempre feito em uma matéria de dois créditos, mas poderia haver alguma reformulação para que esse aspecto seja de alguma forma contemplado.

Os alunos do professor **Erinaldo** ficaram um pouco divididos ao avaliá-lo. Enquanto uns disseram que ele não precisa melhorar em nada, outros disseram que ele poderia procurar ter um pouco mais de conhecimento sobre a matéria. Os testes aplicados também foram recebidos de formas diferentes, tendo uns os considerado fáceis, e outros os considerado difíceis. Algumas críticas foram dirigidas à não indicação de material didático. Apenas um aluno não voltaria a fazer uma matéria com este professor.


O professor **José Raimundo**, por sua vez, teve avaliações oscilando entre bom e regular. Foram elogiadas sua paciência, carisma e disposição, além de seu bom humor. Foi sugerido que o professor melhorasse seu domínio na matéria e fizesse explicações mais claras e objetivas. Também pediu-se que as notas dos testes, considerados difíceis, fossem atualizadas mais rapidamente. Cinco dos vinte e dois alunos que responderam aos questionários não voltariam a fazer uma matéria com este professor.

Os colegas que estudaram com o professor **Luiz Carlos** o avaliaram bem. Os conceitos sobre interesse, domínio da matéria, organização das aulas, clareza e didática oscilaram entre “bom” e “ótimo”, com apenas alguns conceitos “regular”. Um dos poucos alunos que indicou pontos a melhorar sugeriu que o professor procurasse dedicar tempos iguais a todos os grupos, não privilegiando um em detrimento de outros. Todos questionários avaliados tinham o sim assinalado na questão “Você faria novamente uma disciplina com este professor?”.

ET616 – ELETROTÉCNICA

Chance rara de se ver uma maioria feminina na FEEC...

PROFESSORES: SERGIO SANTOS MÜHLEN, EUDEMÁRIO, MARCELO, GILMAR BARRETO, SANDRA
PRÉ-REQUISITOS: F 328 F 329/ EE521/ EA513
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 286 DE 322
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

Segundo o professor Sérgio, ET616 é uma disciplina prática com 2 horas semanais, que tem como objetivo consolidar conceitos básicos de eletricidade vistos na teoria. O professor menciona a dificuldade que os alunos da disciplina (estudantes de diversas engenharias) em geral encontram nos conceitos de circuitos elétricos e montagens básicas. Ao aluno que cursará a disciplina, o professor aconselha que não deixe de estudar o experimento antes da aula de laboratório.

Para a professora Sandra, o curso visa oferecer noções básicas de eletricidade e apresentar os equipamentos que estarão presentes no dia-a-dia daqueles alunos que forem trabalhar na indústria (motores, geradores, equipamentos de acionamento e de controle). Além disso, a professora acrescenta que o curso fornece algumas noções de segurança do trabalho.

Os comentários do professor Eudemário foram abrangidos pelos acima referidos e os demais professores não comentaram a disciplina.

O curso:

Esta disciplina é ministrada para alunos de outras Engenharias, tais como, Agrícola, Alimentos, Mecânica e Química. Consiste em aulas teóricas (2 créditos) e práticas (2 créditos). A partir de 2004, os novos catálogos da maioria destes cursos a substituíram por ET016 (de dois créditos apenas). O conteúdo é bastante vasto, passando por circuitos monofásicos e trifásicos, transformadores e máquinas rotativas.

O curso aborda diversos tópicos em eletrotécnica. São vistas curvas características de bipolos, valores eficazes, circuito RC e RLC série em Corrente Alternada. Também são tópicos da disciplina potência em circuitos monofásicos, cargas trifásicas, transformadores, acionamentos e proteção em instalações elétricas, motores de indução, alternadores e motores de corrente contínua.

Os alunos disseram ser necessário muito raciocínio lógico e afinidade com assuntos relacionados a circuitos elétricos e eletromagnetismo. A dica mais comum para outro aluno que queira cursar esta matéria é estudar regularmente e aproveitar os horários de laboratório para tirar dúvidas. As provas e os testes foram classificados como sendo de dificuldade média a alta, porém este fato se deve mais à complexidade inerente à matéria do que a características dos professores.

O professor **Murari** foi classificado como muito exigente, porém disponível para os alunos quando requerido. O professor **Eudemário** foi descrito como atencioso e com ótimo domínio sobre a matéria. Sobre a professora **Sandra** destacam-se os comentários sobre a simpatia e clareza nas explicações. Por fim, sobre o professor **Gilmar**, destacam-se os comentários sobre sua pontualidade e paciência.

Como pontos a melhorar, pode-se citar para o professor **Eudemário**: melhorar a organização da explicação teórica; para o professor **Gilmar**: não se prender tanto à apostila e dar mais exemplos práticos; para o professor **Sérgio**: ser um pouco mais paciente.

Ao leitor do guia que estranhou o formato meio apressado desta análise, deve-se à objetividade do analisador, e não à incapacidade deste revisor.

“Os testinhos semanais tornam a disciplina muito cansativa, a ponto de atrapalhar os nossos estudos ao invés de facilitar ... Poderia ser como física ou cálculo, nas quais há testinhos ao longo do curso, mas espalhados.”


“Há equipamentos muito antigos e que não dão a precisão adequada para estudos acadêmicos.”

“Os equipamentos muitas vezes estão queimados ou danificados, o que faz com que as turmas do final da semana saiam prejudicadas.” – importante alerta dado por um(a) aluno(a).

ET720 – SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA I

Pra quem gosta de potência.

PROFESSORES: ARIIVALDO, CASTRO
PRÉ-REQUISITOS: ET520
ESTA MATÉRIA TRANCA: --

DIFICULDADE: 
RESPOSTA DOS ALUNOS: 43 DE 70
CRÉDITOS: 04

Comentários dos Professores:

O professor Castro diz que “esta é uma disciplina básica do estudo dos sistemas de potência”. Para ele, antes que se curse esta disciplina é necessário que se tenha fixado bem os conceitos sobre “circuitos de corrente alternada em geral... conversão de energia e máquinas elétricas”. Seu critério de avaliação foi baseado em três provas de pesos iguais e um exame final para os alunos que tiveram uma média das provas menor que cinco. O professor indica como materiais importantes suas notas de aula e o livro “Introdução a sistemas de energia elétrica”, de Alcir Monticelli e de Ariovaldo Garcia.

O professor ainda considerou que poucos alunos se mostraram interessados e participativos, o que implicou em um desempenho pior com relação às turmas de outros semestres.

Já o professor Ariovaldo, assim descreve o curso: “É a primeira disciplina de sistemas de energia elétrica, ou seja, que tem como objetivo a obtenção e um modelo para a rede, que contenha os modelos dos diversos componenetes, como linhas de transmissão, transformadores, geradores...”

O curso:

Segundo os alunos, para se ter um bom aproveitamento deste curso é necessária a familiaridade com conceitos de cálculo numérico, sistemas trifásicos, máquinas síncronas, e também, segundo alguns poucos, eletromagnetismo.

Dos assuntos abordados na matéria, o fluxo de carga foi considerado mais interessante, seguido de perto pela modelagem de geradores. No entanto, por se tratar de uma disciplina mais específica da área de potência, alguns alunos não mostraram interesse por nenhum tópico estudado.

As dicas deixadas pelos alunos que cursaram a matéria podem ser resumidas no seguinte: acompanhe as aulas e estude pelas listas de exercícios.

O professor **Ariovaldo** foi bem avaliado pela maioria dos alunos, recebendo conceitos que variavam entre bom e ótimo nos quesitos interesse do professor, domínio da matéria, e organização das aulas. No quesito clareza e didática, apenas dois alunos atribuíram ao professor o conceito regular.

Como pontos positivos foram ressaltados o vasto conhecimento da matéria, a boa didática e sua coerência.

Foi sugerido que o professor fizesse provas mais curtas, que se adequassem ao tempo de duas horas. No entanto, as reclamações quanto às provas se limitaram a essa, uma vez que o nível de dificuldade das mesmas foi considerado coerente com o proposto nas listas de exercícios. O livro recomendado, de autoria do próprio professor, foi considerado um pouco confuso por alguns, que sugeriram que os resultados mais importantes da matéria fossem destacados em meio às extensas deduções. Mesmo assim, foi dito que, em geral, o material fornecido era suficiente para o aprendizado, uma vez que as anotações feitas em aula complementavam o livro.

Apenas um aluno não cursaria outra matéria com este professor, e dois não souberam responder à pergunta.

O professor **Castro**, a exemplo do outro professor, recebeu conceitos que oscilavam entre o bom e o ótimo. No entanto, quatro dos doze alunos que responderam ao questionário não voltariam a fazer uma matéria com este professor. Segundo eles, a negativa em repetir a dose seria devida à falta de exemplos em sala de aula. Outros alunos também citaram esse problema, e sugerem que o professor resolva mais exercícios em sala, o que tornaria as aulas mais interessantes e menos monótonas. Ainda assim, ele foi considerado prestativo, claro e atencioso. Suas avaliações foram consideradas difíceis por metade dos que responderam, mas coerentes pela outra metade da turma.

Índice Remissivo de Professores

Álvaro Medeiros, 43

Afonso, 48

Akebo, 21

Aldário, 42

Alice, 16

Amauri, 20

André, 35

Anésio, 51

Ariovaldo, 54

Baranauskas, 35

Basílio, 21

Bassani, 23, 31

Bim, 51

Borelli, 21

Braga, 37

Calil, 39

Cardieri, 33

Castro, 54

Celso, 39

Clésio, 26

Conforti, 44

Daniel Camilo, 25,26

Darli, 45

Diniz, 34

Eduardo, 33

Eleri, 27

Elnatan, 42

Erinaldo, 52

Eudemário, 53

Fruett, 39

Fujio, 19

Furio, 37

Geromel, 20

Gilmar, 53

Gomide, 13

Gudwin, 30

Ivanil, 20

João Bosco, 22

José Augusto, 36

José Mário, 23

José Raimundo, 52

Kretly, 41

Lee, 48

Léo Pini, 25

Leonardo Mendes, 40

Lotufo, 17

Luis Carlos, 52

Madrid, 22

Marco Antônio, 35

Marco Auréio, 28

Maria Cristina, 18

Marcelo Villalva, 46

Maurício, 15

Max, 45

Meloni, 18

Michel, 32

Moschim, 40

Murari, 53

Pedro Peres, 24

Peter, 37

Pissolato, 45

Portugheis, 48

Quevedo, 24

Rafael, 22

Reis, 39

Ricarte, 29

Romano, 50

Sandra, 53

Sérgio, 53

Sigmar, 33

Siqueira, 39

Takaaki, 14

Ting, 39

Valente, 21

Vera, 17

Violaro, 47

Vinícius, 13

Vivaldo, 18

Von Zuben, 22

Wagner, 22

Waldman, 45

Walmir, 48

Yabu-Uti, 38

Yaro, 19

Yuzo, 49